

PARA TODOS...



ANNO IX 2
NUM. 461
15 OUTUBRO 1927
PREÇO 1000

"Tenho o prazer de apresentar-lhes meu Padrinho"

É O MEU segundo papae, diz Stellingha. Quero-lhe muito bem; e elle faz-me muitas festas e muitos mimos. Está sempre alegre, de bom humor, disposto a rir-se e a pilheriar. Foi, na mocidade, amigo intimo do vovô e parece que "pintaram" juntos.

Mas como fuma o Dindinho! Sem tregoa nem descanso! Outro dia como eu lhe perguntasse porque motivo traz sempre um charuto á bocca, respondeu-me elle, lançando ao ar uma nuvem de fumaça: — porque não posso trazer dois, filhinha!



FUMO . . . fumo . . . que outra coisa é a vida? Assim resume elle a sua philosophia, rindo-se dos que lhe dizem que o fumo é um veneno. Entretanto, de algum tempo para cá, chegou a preocupar-se um pouco porque, depois de uns tantos charutos começava a sentir certo mal estar, enjôo e dôr de cabeça. Mas um amigo aconselhou-lhe a

CAFIASPIRINA

e desde então, sempre que se excede no abuso do fumo, dois comprimidos de Cafiaspirina e um copo d'agua, acabam, immediatamente, com todo o mal estar. Além disso, umas certas dôres rheumaticas que o affligiam, desapareceram, completamente, com o uso frequente desses admiraveis comprimidos.

Por isso agora o Dindinho, em vez de trazer no bolso seis charutos, traz cinco e . . . um tubo de Cafiaspirina.

A CAFIASPIRINA é incomparavel contra o mal estar causado pelo abuso do tabaco e do alcool; noites perdidas; fadiga cerebral; dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias, rheumatismos, etc. Não affecta o coração nem os rins.



Na proxima vez que aqui apparecer, Stellingha fará a apresentação de tia Mariquinhas. Não deixem de fazer o conhecimento de tão interessante pessoa.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telex: 6131; Officinas: Villa 62:7.

Succursal em São Paulo dirigida pelo Dr. Plinio Cavatanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87

CAIPORISMO

Eram duas horas da tarde de sabba-do, e como eu não tivesse o que fazer, resolvi esperar pelo domingo. Enterrei o chapéo até ás orelhas, enfiei os botões do paletot nas casas do dito, e sahi para a rua. Dirigi-me a passo lento para a Estação, comprei um bilhete que por signal custou-me 500 rs., e depois de esperar meia hora sentado no duro banco da plataforma de Quintino Bacayuva, embarquei numa desengonçada carangueijola da Estrada de Ferro, que, se não me engano, seguia para a E. de D. Pedro II. Depois de uma viagem penosa, que durou uma hora, encontrei-me de pé, em frente ao busto do grande monarchia. Cumprimentei-o, ageitei o laço da gravata, dei um sorriso, e segui o meu caminho.

As 4 horas da tarde, estava eu na esquina da rua do Ouvidor com Av. Central, a olhar bestamente para as melindrosas e almofadinhas da elite, quando senti uma pontada no estomago. Enfiei a mão no bolso da calça e viri-o do avesso...

Nenhum nickell! E a pontada augmentava cada vez mais. De repente, uma idéa-mãe atravessou-me a mente. Ageitei novamente o laço da gravata, e desatei a correr pela rua dos Ourives. Ao chegar junto ao prédio da firma O. Belfort & Cia., dei um sorriso feliz. Lá estava recostado á parede o meu

(Ao Feliciano Marques Guimarães)

Sorri mais uma vez, e aproximei-me delle.

— Olá meu amigo! — disse elle assim que me avistou.

— Como vai você, Pancrácio...

— Ah! meu amigo, vou indo mal... imagina que estou desempregado ha

dois mezes e não como ha tres dias!...

Ao ouvir estas palavras, ditas pelo Pancrácio, eu caí das nuvens; e sem mais esperar, disparei pela rua dos Ourives, entrei na rua General Camara, dobrei a Av. Passos, azulei pela rua Marechal Floriano, galguei a Praça da Republica, e finalmente cheguei á Central. Metti-me no meio do povo, e quando cheguei ao "torniquete", quasi tive um desmaio. — O bilhete! — berrou o empregado.

E eu, com os olhos vermelhos, quasi chorando, sahi lentamente da Estação pela porta do lado, e puz-me a caminhar pela rua General Pedra, blasphemando contra a minha falta de sorte. No caminho, procurei o bilhete em todos os bolsos, e nada... nem sombras. Quando passei pela Estação de Sampaio, mais morto do que vivo, ouvi um relógio qualquer bater meia noite. Apressei o passo, e continuei a minha penosa viagem. Finalmente, ás tres horas da madrugada de domingo, encontrei-me diante do portão de minha casa. Metti a mão no bolso para tirar a chave e meus dedos encontraram um pequeno cartão lá no fundo. Retirei o cartão, olhei-o, e quasi tive um desmaio... Era o bilhete!...

ALBERTO RENART

(Do meu livro em preparo "Patuscada" — Rio — 1927)

(Esta revista contém 60 paginas)

CASA FLORA

A conhecida Casa Flora acaba de estabelecer um serviço de maxima utilidade e que, além de bem servir aos seus clientes, estreita a cordialidade commercial entre o Brasil e os demais paizes americanos e os europeus. Assim é que este estabelecimento de flores, por um entendimento com as casas congêneres na Republica Argentina, Uruguay, Estados Unidos da America do Norte e Europa, acha-se habilitada a aceitar encomendas de ornamentações, entregas de corbeilles, corôas e plantas, por ordem telegraphica em 24 horas, ou por carta, nas grandes e pequenas cidades daquelles paizes.

A Casa Flora inaugurou ainda, attendendo a pedidos dos seus freguezes, uma secção de jardinagem, reforma e instalação de jardins, a qual se encarrega de apresentar plantas e orçamentos para jardins de estylo e fornecer os mais variados especimens da nossa flora, não só em arborisação, como em roseiras e plantas de estufa.

Nesta secção se encontra grande stock de instrumentos para jardinagem e pequena lavoura.

Satisfazendo o publico nos seus estabelecimentos das ruas do Ouvidor, 61 e Gonçalves Dias, 67, a Casa Flora abriu tambem á rua General Canabarro, 239 um grande armazem-deposito de todas as qualidades de fruteiras, plantas de ornamentações, arborisação interna e externa e as mais raras plantas que são cultivadas nas suas chacharas proprias de Barbacena, Alto da Serra de Petropolis, Jacarepaguá, Urussanga e Campinho, podendo, assim, escolher os freguezes, pessoalmente, as suas encomendas.

A Casa Flora aceita pedidos de encomendas para o interior e exterior do paiz, encarregando-se da embalagem dos mesmos em condições perfeitas e vantagens em preços.

NECATORINA

MERCK

AMARELLÃO

OPILAÇÃO

Vermicida ideal!

PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA
DE BELISARIO PENNA:

"A efficacia da NECATORINA sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em afirmar ser a NECATORINA um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade."



A NECATORINA é tambem de effeito surpreendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO

PREFIRAM



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

D.N.S.P. Nº 44
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO

Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as crianças com O TICO-TICO..

PARA TODOS...

S O M B R A S

Sombras sem forma, tetricas e feias,
Que me seguís, phantasmas do meu Fado,
Vós sois o espectro inglorio das ameias
Da torre imperecível do Passado.

Sombras — visão caliginosa e fria
Do que foi. Sois a ruína rude e impura
De um sonho que morreu. Languê elegia
Do avonisar de ephemera ventura.

Cinzas de illusões mortas. Cinzas... Nada.
Escruto o céu: é Chão, Treva, Nirvana.
Em tudo, o horror de lampada apagada...
Gehenna da Dôr — misera dôr humana!...

Silêncio! E' meia-noite — a hora da Treva,
Do Mystério, dos Gnomos, dos Phantasmas
Ouvir: é o De Profundis, que se eleva
Por sobre os campos. Podridão, miasmas...

Além, é o cemitério da Metropole:
Cyprestes, lousas, marmores, flores...
Sabeis? Meu coração é uma necropole,
Onde repousam cinzas de illusões.

Que luz é aquella, ali, na grande valla?
E' um vagalume? — E' o fogo-fatuo, apenas.
Os ventos não conseguem apagar-a,
Nem refrescar o ardor das minhas penas.

Tudo, em redor, parece-me um sepulchro:
Sombras, silencio, aterrorante calma...
Por onde anda o luar sereno e pulchro
A Noite é igual á noite de minh'alma.

Que pancadas estranhas, apressadas!...
E' o tic-tac do relógio? — Não!
São as palpações desordenadas
Do meu attribulado coração!...

José Ventura Martins



NA ALEGRIA DO INVERNO TROPICAL

(Do poema inédito "Do meu recolhimento...")

Vejo os quadros sem côr: vejo as gravuras
dos livros que nos vêm de outros paizes
e sinto como deve
ser triste a gente vêr, nessas noites escuras,
cahir a neve pelas ruas, sobre as casas,
e sobre os galhos hirtos dos arbustos...

Deve ser triste vêr cahir a neve!

A gente comprehender que os homens pobres e infelizes
andam morrendo, tiritantes,
pela rua,
porque não têm, num quarto pobre, algumas brazas!

Terra abençoada a nossa que, no Inverno,
desperta alegre, ao sol, adornada de rosas,
e á noite dorme á luz de scintillantes
constellações — sem que a leve
nevoa que ás vezes paira no ar, possua
a algidez tumular das mortallas de neve!

Céu abençoado o nosso — azul eterno!
Tenda de seda onde se abrigam estas
maravilhosas
e sempre verdes florestas
que dão flores no Inverno e no Inverno dão fruto!

E naquelles paizes,
a neve é como o marmore das frias sepulturas:
— lembra a afflicção, a dôr e o luto
dos homens pobres e infelizes...



Homem pobre e infeliz,
— por que não vens viver no meu Paiz?

Damasceno Filho



CULTO EXTREMO

Erguendo a minha taça, eu brindo a realza
Da belleza christã, pheniciã de Astarte,
No pedestal longinquo, e Adonis desvendando-te
Ao som de branda flauta, a mágica belleza.

Oh! Paphia, o barro, a argilla, e mais a braza acceza,
Olvidando, esculpindo, ao marmore roubar-te
O arcano de teu seio e as fórmulas de tua arte
Morreria roubando as carnes da incerteza.

Sacerdotes do amor, onde sempre dormita,
Outras transformações, doutra deusa Milita,
Escutae — Relembrando ao pé deste estandarte,

Que se alguém macular os gozos satânicos,
Daquelle que viveu cuspidando as bachanaes,
Que este marmore rua, e o pedestal se parte.

Paulo Malta Filho

Semanário popular, político e humorístico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração
Ouvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 48\$000
6 mezes (26 numeros) 26\$000

Numero avulso.
Preço para todo o Brasil
1\$000

TODOS PRECISAM CONHECER!

LAMPEÃO SANGUINÁRIO

Sensacionaes narrativas dos principaes crimes commettidos nos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, pelo terrivel bandoleiro.

A entrada do facinora no Joazeiro é um dos mais admiraveis capitulos desse livro, que vae fazer época entre nós, e que é feito por escriptor sertanejo, conhecedor perfeito desse meio, e que se occulta sob o pseudonymo de Jean Grataqués.

Vende-se em todos os pontos de jornaes e livrarias do Brasil.

Preço: 2\$500

Pedidos ao editor

A. J. MONTEIRO

R. do Ouvidor, 70 — 1º And. Sala 2
Caixa Postal 2316 — Rio de Janeiro



BOTA FLUMINENSE

CALÇADOS FINOS



4 5 \$ 0 0 0

Sapatos de superior pellica preta envernizada com vivos de pellica branca, fita de seda, salto francez ultima moda, de ns. 32 a 40.

4 5 \$ 0 0 0

Sapatos de superior com r. naco cor "Voile rose" com lacinho no peito do pé, salto francez, gran moda, de numeros 32 a 40.



3 8 \$ 0 0 0

Superior sapato de pellica preta envernizada, perforadinho, forrado de pellica, salto francez, artigo chic, de ns. 32 a 40.



40\$000 — O mesmo feito em superior bezerro naco, beije, ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO

AVENIDA PASSOS, 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

HEMOCLEINE



REGULADOR FRANCEZ PARA MOLESTIAS DE SENHORAS

Pallidez, abatimento, nervosismo. Corrige, regula e equilibra as regras.

Efficacia comprovada.

Resultados surprehendedentes



Como sempre, o Almanach d' "O Tico-Tico" dará este anno, além de magnificos contos, ricas e coloridas paginas de jogos infantis e de armar.

A ESTAÇÃO DOS LIVROS

Variações em torno d' "O pato preto", "Chagas de sol" e "Ciclo do sol nascente".

Os livros, no Brasil, são como as rosas de todo anno — desabrochando, numa polychromia esfusante e estonteadora, do primeiro de Janeiro ao dia de S. Sylvestre.

Por isso, como as flores, os livros vivem, quasi anonymos, a sua existencia na terra...

No entanto, bem poderíamos eleger uma estação dos livros... Imaginem: na primavera, por exemplo, os editores lançariam as obras de arte, todas a um tempo. O brasileiro ama o ruido, e o brouhaha talvez attrahisse a attenção esquiva do publico leitor. E confessemos, aliás, que seria elegante...

Tres livros que honrariam a nossa Book-Season: *O pato preto*, de Orestes Barbosa, *Chagas de sol*, de Paschoal Carlos Magno, e *Ciclo do sol nascente*, de Gomes Filho...

De Orestes Barbosa tem-se dito muita cousa, mas ha muito que dizer-se ainda. Quando se trata de um escriptor legitimo, a melhor critica, porém, é cital-o. Ahi vae a deliciosa chronica *Bonecas*, em que se encerra flagrantemente esse ironista sentimental:

"Criança eterna que eu sou — a despeito da physionomia feroz com que me pintam — peguei entre as mãos nervosas a mulher franceza que é uma boneca.

E, curioso, rasguei-lhe o peito para ver, de perto, o coração de mola...

A boneca arranhou

E com o chapéo de palha cheio de morangos, lá foi *boulevard des Capucines* abaixo, andando ligeira, fóra da caixa, allucinando com o movimento ondulante das ancas onde as pernas tão discretamente se moviam que pareciam ligadas por um elastico côr de rosa...

Eu vi o elastico.

E mordi.

Despi a boneca, com esta curiosidade infantil que é velha em mim.

Despir uma boneca de Paris é, aliás, facil tarefa. Uma blusa simples, com tres botões até o decote do collo de porcellana...

Uma saia curta, de cós também simples, com um colchete de pressão...

Uma camisinha leve... E as calças, levissimas também, e que, ao serem arrancadas, fazem uma aragem de fazenda nova — um vento leve, de arminho e de amor...

Não hei de esquecer, nunca mais, as bonecas com que brinquei em Paris.

Mulheres de almas sinceramente artificiaes, e por isso mesmo encantadoras.

O amor, que não é mentiroso, não existe.

Morreu em 1830.



Pudim de chocolate

PUDIM de chocolate feito com Maizena Duryea—como é realmente delicioso. E como é bom também!

Maizena Duryea é na verdade

um alimento para a saúde, conservando todas as propriedades nutritivas do milho. Preparada em duzias de formas diferentes, auxilia a saúde e a digestão de todos.

Usem somente

**MAIZENA
DURYEA**

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes

H. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo



Hoje pinta-se o beijo e as flores são feitas segundo a nossa vontade.

Em cada flôr a gente inocula o perfume que quer. Inúzes, a gente faz também ao sabor das emoções, na variedade colorida dos *abat-jours*.

Terei sempre muitas saudades das minhas bonecas... Os seus olhos de louça-azul abriam e fechavam á feição do impulso que eu lhes dava ao thorax...

Quando eu erguia as bonecas, ellas abriam os olhos e descerravam os lábios de *confetti* vermelho...

Que saudade das bonecas...

Sinto ainda no olfacto o aroma das suas roupas — cheiro de fazenda nova, cheiro de louça pintada...

E na minha bocca vive ainda o gosto acre daquella borracha côr de rosa que eu mordi..."

Paschoal Carlos Magno é uma expressão vigorosa da geração literária de após-guerra. Não o perturbam as agitações dos "novos", no entanto.

A sua musa, quiz o poeta que ella fosse simples, e por isso mesmo mais bella:

Fim de amor... Tarde sem azas, vazia...
O ultimo sonho corta o teu olhar,
como a tortura de uma estrella fria
na volupia do céu crepuscular...

Tu, que, sorrindo ás febres da agonia,
indifferente, partes a cantar,
nas tuas mãos viveu minha alegria,
que era de astros e mundos a rolar...

Partes varando a sombra dos caminhos,
com as estrellas dos teus olhos gloriosos,
com o rumor abraçado dos teus passos...

E as saudades de beijos e carinhos
me irão servir de cravos luminosos
para a cruz flammejante de outros braços!...

O livro de Paschoal Carlos Magno definiu uma natureza legitima de artista, — legitima porque é moça e sabe ser sincera...

Ciclo do sol nascente é o livro em que Gomes Filho plasmou o anseio de ideal de uma mocidade radiosa.

Os seus versos lembram os jardins cariocas povoados "das cantigas e amores das aves tagarellas..."

INDISCREÇÃO

Olha, amigo, tu queres um conselho?
não aprofundes nunca a tua vista
nesta folha de espelho!...

Fita-a apenas, sem que esse olhar persista
em comprehendê-la... fita-a sem cancela
dos teus olhos de artista.

Porque esta folha de crystal, traçoira,
ha de te pôr a nã a miséria dos ossos
pondo-te a vida a olhar nos olhos da caveira!...

Gomes Filho, que é também um lyrico, e um contemplativista que sabe dizer do mundo interior...

A estação dos livros!

O estheta da *Cidade mulher*, Alvaro Moreyra, disse, no *Salão do Livro*, que no Brasil os autores ganhavam apenas isso: as chronicas dos jornaes, que davam para os cigarros, e a impertinencia dos conhecidos... *Blague* de escriptor da moda.

Creemos a estação dos livros, não no inverno como a de Inglaterra, mas na primavera. E' o melhor meio de evitar que a penna dos Eças nos ironise assim: "Outubro chegou, e com este mez, em que as folhas cáem, começam a apparecer os livros, folhas ás vezes tão ephemerias como as das arvores, e não tendo como ellas o encanto do verde, do murmuro e da sombra..."

(Do "Bazar de Frivolidades", a apparecer).

HYGINO BERSANE



PRODUCTO DA CIA. CASTELLÕES

A' venda em todas as charutarias

LEITURA PARA TODOS

O MELHOR MAGAZINE MENSAL

EDITADO EM LINGUA PORTUGUEZA

UMA BOA ALIMENTAÇÃO É ESSENCIAL PARA O ESTUDO

A importância de servir-se de uma refeição matutina suficientemente nutritiva.

As crianças que vão à escola depois de servir-se de uma refeição matutina insuficiente, é natural que a partir logo cansaço no estudo, mesmo de manhã. Sua energia se esgota, sua vitalidade se debilita, porque seus pais não tiveram a precaução de servir-lhes na refeição matutina um alimento suficientemente nutritivo, capaz de sustentá-las até a hora do almoço. Esta deficiência não somente prejudica seus estudos e seu adiantamento na escola, como pouco a pouco mina a sua saúde.

Um pratinho de Quaker Oats deveria fazer parte da refeição matutina de todas as crianças. Quaker Oats é nutritivo e vigorizante. É muito rico em proteína, carboidratos, vitaminas, que são os elementos exigidos pela natureza para a devida nutrição e desenvolvimento do corpo. Dá força e saúde, ajuda a desenvolver os ossos e os músculos. As experiências efectuadas em numerosas escolas de muitos países demonstram de maneira concludente que as crianças que se servem de Quaker Oats com regularidade pela manhã não só se adiantam em seus estudos mais rapidamente, como melhoram de saúde.

Quaker Oats é, além disso, delicioso. É uma refeição matutina ideal para todos, tanto para os adultos como para as crianças. É fácil de preparar, fácil de digerir e económico.

A "Theoria do Verdadeiro Tango Argentino", do Professor Duque, publicada pelo "Para Todos...", está editada com uma música de Tango pela Casa Vieira Machado — Rua do Ouvidor, 179.

ASTHMA

O REMÉDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

É líquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e à noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMAR, n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.



NOVA
PHASE COM
AMPLIAÇÃO DE
FORMATO E AU-
GMENTO DE PAGINAS

O mais antigo, completo e artistico "magazine" do Brasil, divulgando Literatura, Arte, Sciencias, Historia, Viagens, Theatro, Cinema, Musica, Sports, Agro-Pecuaria, Cento e muitas paginas de texto, illustradas, trazendo sempre reproduções de quadros celebres em duas e tres côres.



Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1839

MODOS DE DIZER

Todas as palavras de louvor que crescessem para o recital de poesias que a senhora Angela Vargas levou a effeito em 18 de Setembro ultimo no Instituto Nacional de Musica, ainda deixaria a desejar para bem defender o que de encanto e distincção foram as horas de literatura que proporcionou na noite do ultimo domingo a notavel artista.

Mas aqui nestas linhas, quero tão somente realçar com justiça e sinceridade dentre as alumnas da senhora Vargas, Mlle. Lucia Lobo. Não a tinha ouvido ainda.

Quando principiou a falar do palco: primeiro uma breve desculpa por não dizer a poesia que marcava o programma, logo a sua voz melga, expressiva e clara prendeu a attenção da assistência. E quando começou a sua declamação era flagrante o dominio em que tinha a platêa. O silencio profundo, a grande attenção que reinava, denunciavam o agrado, o enlevo de todos os que a ouviam.

Eu entreguei-me logo a uma profunda observação á "disease".

Antes de mais nada para bem dizer é necessario bem parecer... Por certo que nunca será bem comprehendido alguém que queira interpretar o bello sem ter encantos physicos, pois, o bello só poderá apparecer na propria belleza...

O diamante dentro de um nevoeiro não sobressae, fica turvo tambem...

Mlle. Lucia Lobo allia ás qualidades de bem interpretar os poetas os seus encantos naturaes de belleza e a graça, a harmonia suave e encantadora de sua voz...

Foi a nota mais vibrante de enthusiasmo em toda

ISTO E AQUILLO

a platêa na linda festa de arte o oitavo numero da segunda parte. Mlle. Lucia Lobo voltou ao palco para dizer nova poesia, porque todos reclamaram em applausos, applausos vigorosos, de grande enthusiasmo, pedindo-lhe que voltasse, que dissesse outra cousa lindas como tão bem sabe dizer, e Mlle. voltou e disse... e todos quedaram silenciosos, ouvindo...

Não se pôde dizer que Mlle. Lucia Lobo é apenas uma promessa do Curso Angela Vargas, não, ella já é uma verdadeira artista para interpretar as poesias porque sente em sua propria alma, a alma dos poetas. E a alma de um poeta é tão bella, ha nella deslumbramentos tão estranhos, imprevisos surpreendentes, que para interpretar-os é quasi necessario que se tenha tambem uma alma de poeta... E a naturalidade, a expressão tão real, tão sentida com que faz suas as lindas imagens dos artistas, são admiráveis.

O numero que fez Mlle. Lucia Lobo foi, positivamente, a nota mais interessante que houve no Instituto Nacional de Musica, durante o recital de poesia dentre as alumnas da senhora Angela Vargas.

E apenas um pouco mais de esforço e enthusiasmo e Mlle. Lucia terá um lugar de destaque entre as melhores "diseuses" do Brasil.

Orvacio-Santa Marina.
Rio, 19—IX—1927.

QUANDO SE AMA

Foi com um sorriso sereno que Alberto Pires, um artista amigo, me contou um pedaço da sua bohemnia

vida de pintor de retratos. — As mulheres — principiou, como de costume, elle — são inesgotavelmente interessantes...

Ah! se não fossem ellas!...

Creio que, se não fossem as mulheres, seria o mais banal dos homens.

Escuta-me.

O meu ultimo caso de amor começou numa tarde fria de Junho quando levava, cheia de lagrimas, a esposa do amigo X. official de marinha que acabava de partir para os Estados Unidos, para o seu elegante e minúsculo "bungalow".

Vendo-a com a face lavada em lagrimas e não tendo uma palavra de consolo, disse-lhe que a chorar daria linda tela.

Bastou; — que formidável consolo para uma mulher! — chorou um pouquinho mais, sorriu, falou nos meus quadros e acabou pedindo-me que a retratasse.

Já estava esquecido, no dia seguinte, daquelle incidente, quando me entrou pela porta a dentro, trefega, risouha, tagarella, Z, como se chamava a esposa do amigo official de marinha.

Sobresalttei-me; quiz de-movela do intento, mas me pediu tão bem que comeccei a retratá-la nesse dia mesmo.

Um, dois, quatro dias...

Uma tarde, já tão adiantado o retrato, Z começou, sem motivo algum, a chorar.

Espantei-me; perguntei-lhe o que era.

Mas não me respondia, continuava a chorar com mais força ainda.

Sentei-me, então, ao seu lado e já estava confuso,

quando num impeto abraçou-me e cahiu-me nos braços.

O meu amigo, a sua amizade, a sua confiança, tudo zig-zagueou no cerebro, mas, não pude, tudo se foi e beijei-a, beijei-a muito tempo.

O sol coado pelo vitral já ensanguentava a salincha de trabalho, quando, cheios de promessas, nos separamos.

Espretei-a no dia seguinte, esperei-a dois dias, nunca mais voltou.

Procurei-a ainda, vendo, porém, que fugia, desisti.

Um mez mais tarde recebi este bilhete:

Amigo,

Meu marido desconfiou e tudo. Parto amanhã para a Europa.

Se tu não fosses artista bohemio eu... é, é, não eria feito aquillo! Gostaria e gosto do meu marido, mas...

Ha coisas na vida que só mesmo as reticencias representam.

Guarda bem o retrato, ou melhor, é, rasga-o, queima-o, faça-o desaparecer.

Esquece-me que quero ser feliz, meu marido é tão bom!

Ora, ora, que fui na tua vida senão uma tela que se começou a pintar e que se esqueceu a um canto?

Z.

Partiram no dia immediato para a Europa.

— Onde está esse quadro? — perguntel-lha curioso.

— Expuz. Não te lembras daquelle linda cara grega que alcançou applausos na Exposição?

— Ah! E como foste vendel-o?

— Vendi-o — respondeu-me o amigo com um riso orgulhoso a bailar nos labios grossos e sensuaes — ao marido della.

Odor do Contto.



Sylvio, filho do Sr. Pery Brasil Salgado.

ESPOSAS E MARIDOS CONTRARIADOS

Por este grande mundo das alegrias fugaces existem muitos maridos e muitas esposas permanentemente contrariados por motivos insignificantes. O peor é que a contrariedade, além de contagiosa, é reinfecante, transmittindo-se de um ao outro, todo o dia, com a máxima facilidade. Quasi sempre ella é consequencia de pequenos accidentes, facilmente removíveis taes como: no homem a calvicie, os cabellos brancos, os callos; na mulher, a gordura ou a magreza, a pallidez, as sardas, os cravos e outras pequenas perturbações que enfeiam. Por que manter taes contrariedades, se é tão facil removel-as? Basta consultar o novo livro do Dr. Renato Kehl, — *Formulario da Belleza*, — que se encontra na Livraria Pimenta de Mello, Rua Sachet, 34, Rio, para se encontrar os remedios seguros ou os conselhos acertados para combater a causa indirecta dessas contrariedades.

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cuticula morta", diz um celebre dermatologo. E' cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não caem, apenas mortas, ficam adheridas á flôr da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pôde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.



O livro, que está repleto de lindas gravuras, custa apenas doze mil réis e é enviado para qualquer parte do paiz livre de porte; contém formulas de cremes para o rosto, brilhantinas, extractos, tinturas para colorir os cabellos, emfim todas as receitas indispensaveis para o embelezamento da face e do corpo.

E' um livro precioso ás jovens, aos jovens, ás moças de 30 como ás de 80 annos, bem assim aos velhos janotas ou aos velhos que se tratam e são sempre moços com a sua bizzarria.

Quer dar um presente bonito, util e agradável?

Lembre-se deste livro.



As senhorinhas Stella Araujo, Neuza Saporvitti, Zina Araujo e Ayde Araujo, da sociedade de Palmas, Paraná.

CUIDADO COM OS FALSOS PHOTOGRAPHOS !

Têm apparecido em varias festas e banquetes photographos que se dizem representantes da "Sociedade Anonyma O MALHO", e que, depois de bati-das as chapas, vendem logo as provas ou pedem gratificação pelo serviço, fazendo desse expediente um meio de vida.

Devemos declarar que os photographos de PARA TODOS... e O MALHO, nunca fazem semelhante redido, nem tão pouco tiram photographias com o intuito de venderem cópias.

Convém, portanto, que os nossos amigos e leitores tomem cuidado contra os embusteiros.

PARISIANA

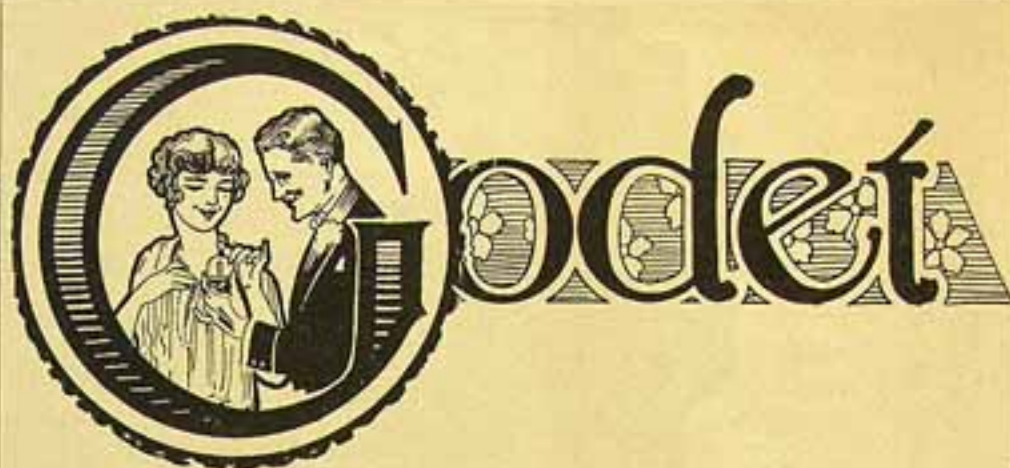
A AGUA DE COLONIA PREFERIDA - EGUAL A MELHOR ESTRANGEIRA



Elisabeth de Castro, filha do Dr. Zeno de Castro, São Gabriel, Rio Grande do Sul.



Senhorinha Urçulina Pacheco, de Nietheroy.



TALVEZ V. Ex. encontre dificuldade na escolha de um objecto para presentear sua Noiva ou sua Esposa.

Um frasco de perfume "FOLIE BLEUE" ou "DIVIN MENSONGE" agradará plenamente.

A Senhorita leu este annuncio ? ? ?

Solicitamos que nos envie o seu endereço e o de suas amiguinhas afim de enviarmos amostrinhas e cartões perfumados.

Unicos Agentes
MEDEIROS CARVALHO & Cia.
ALFANDEGA, 106
RIO



Festa de despedida ao general Coffey, na Associação dos Combatentes da Guerra.

Near
Banff



Al-
berta



O Rio Debaixo



Uma ilha pensativa



Sombras n'agua

MUNDO
DE
CHRISTO



PAYSAGENS
DO
CANADÁ

O automovel adormecido no bosque.

Para Todos...

ANNO IX

15 — X — 1927

NUM. 401

■ ■ ■ ■ ■

P A L H A Ç O

Elle tirou a roupa metade preta, metade amarella.

Tirou a cabelleira côr de fogo.

Lavou a cara e as mãos.

Depois vestiu-se igual aos outros homens.

Poz o chapéo na cabeça.

Sahiu.

(Quasi todos os artistas já tinham sahido.)

Foi andando a pé, olhos no chão, pensando coisas da vida...

Pobres coisas que ninguém sabia.

Na primeira esquina, uma familia esperava o bonde.

Uma familia feliz, de volta do circo.

Uma moça dizia em voz alta :

— Eu agóra vou todas as noites.

Uma senhora de idade não concordava :

— Todas as noites tambem é demais.

O palhaço seguiu o seu caminho, pensando coisas da vida...

Pobres coisas que aquella senhora de idade parecia saber...

— Todas as noites tambem é demais.

Na esquina adiante, um menino enthusiasmado gritava para
o pae (pelo geito era o pae):

— Quando eu fôr grande eu quero ser palhaço.

O palhaço seguiu o seu caminho.

As outras esquinas estavam desertas...

A L V A R O M O R E Y R A

M A T I Z E S

POR

MARIA EUGENIA CELSO

"Minha doce amiga,

Deixe que lhe faça mais uma confissão, confissãozinha que não me comprometterá no seu conceito, bem entendido, (senão eu não a faria) e que talvez tenha a vantagem de esclarecê-la sobre a creatura de fantasia desenfreada a que teve a imprudência de ligar o seu destino.

Cometei a amal-a, — lembro-o como se fosse hoje!... — numa tarde em que me disse a sorrir que seu vestido era de crêpe romano "tête negro" e "hanneton".

La-lhe maravilhosamente este vestido e seu sorriso ao distillar o francez prestigioso destas nuances kabalisticas, fez-se tão bonito e tão intencional que me foi direito ao coração. Amal-a logo. Com o meu intransigente nacionalismo traduzi logo também as mysteriosas appellações que faziam do seu vestido daquela tarde uma cousa genuinamente parisiense, "hanneton" e "tête-de-negre": besouro e cabeça de negro.

La V. pois, minha doce amiga, por esta via de maledicências tiroteantes que é a Avenida Central, vestida de besouro e cabeça de negro...

Desconcertante trajar!...

Para um fantasista do meu calibre foi uma revelação, um achado, uma fugida para o sonho... Quedei pensativo deante desta união heterogenea. Como era preciso ter V. encanto e magia a sua graça de Eva carioca para realisar harmoniosamente um casamento tão bizarramente fóra das leis da natureza e do bom senso!...

Quando Deus creou, sob climas diversos, de um lado o negro, e do outro o besouro, talvez não suspeitasse que, milênios mais tarde, se encontrassem reunidos num mesmo e lindo vestido, um cleoptero lamelicornio e um especimen da tribu dos Zulus.

São os gyros imprevistos da roda Fortuna, que quer?...

E eu me pergunto, doce amiga, se não ha, no simples exemplo desta hybrida toilette, argumento para reforçar as velhas theorias do evolucionismo e do transformismo.

Sim, porque não admittir que as massas continentaes tenham nascido das gazosas solidificadas e o homem tenha percorrido todos os estagios da criação batrachio, reptil, quadrupede e quadrumano, até chegar ao bipede pensante a que V. deu a honra de escolher por marido?...

Porque não admittir que a cada nova geração de individuos, possa elle ter ganho uma vertebra, um orgão, um sentido novo, se considerarmos que a união inverosimil do "tête de negro" e do "hanneton" deu esse estoffo vivo, fremente, animado, que não é aza ainda, mas já vae quasi deixando de ser vestido sobre seu corpo de nymphe. Desde que deste hymeneu extravagante, no qual presidiu a fantasia de uma costureira, nasceu a cousa alta e santa que é meu amor por V., dilecta, porque não admittir que, o que chamamos impensadamente caprichos da moda não passe, não passe dos desígnios preconcebidos da Providencia?...

Dizem que Ella gosta de escrever direito por linhas tortas, o que torna assaz desculpavel andarmos torto nós, homens, por muitos caminhos que supponmos direitos, seja dito de passagem, e, para fazer seu meu coração dodivanas, vestiu-a naquella tarde destes complicados matizes: côr de ca-

beça de negro e côr de besouro!...

Partindo deste principio, com que proposito não terão sido creadas todas as leves fazendas que povoam salas e salões?... Quebra-cabeças do endoidecer!...

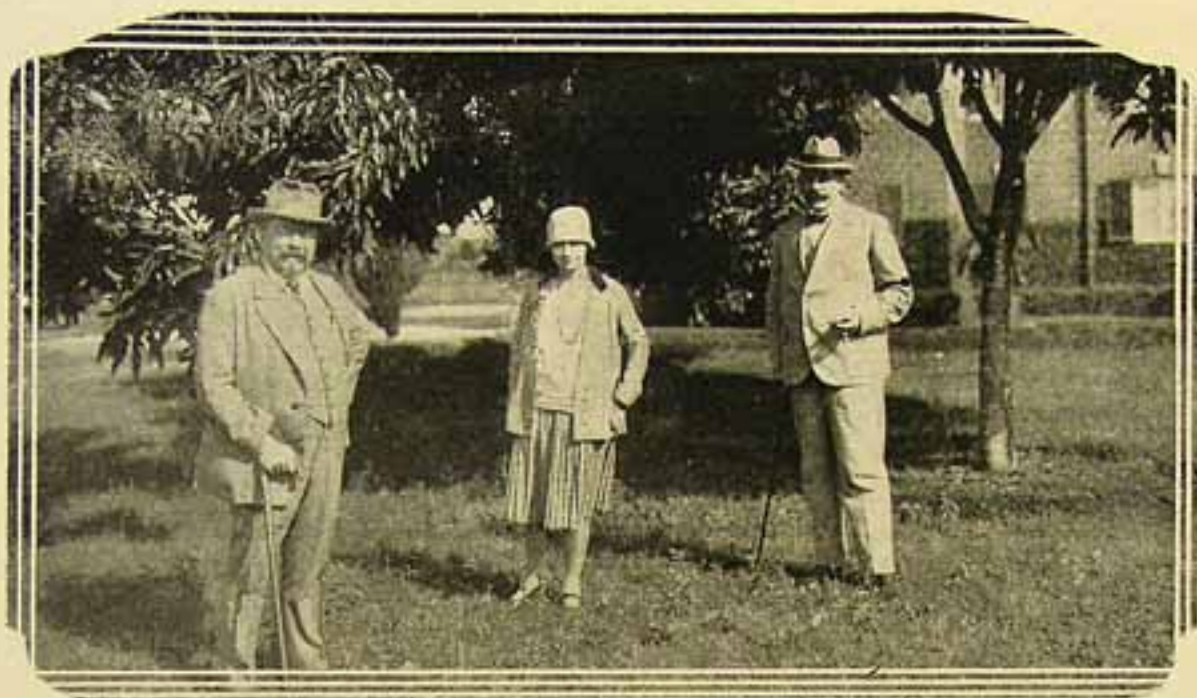
Não me quero atardar em decifral-o, pois, para mim a famosa questão das causas finaes está ha muito decidida.

Não me pergunto se o sol brilha para proteger a industria umbellifera, ou se fabricam guarda-sóes para nos proteger do seu brilho. Não. Tenho a certeza que o besouro, este insecto sem relevancia, e o negro da Papuasía ou do Congo, quando se conjugaram na elegancia, tão rara e fina do seu vestido, foi simplesmente porque estava escripto em algum logar no céu, no livro da sorte, ou no meu coração que devia infallivelmente amal-a um dia o seu

Fernando."



No Derby Club



Os delegados
à Conferen-
cia Interpar-
lamentar de
Comércio
em visita ao
interior do
Estado de S.
Paulo. Em
cima: à som-
bra de uma



manguela
plantada pelo
Rei Alberto.
No centro: o
delegado da
Belgica e sua
filha, na Pa-
zenda Guata-
pará. Em bai-
xo: um grupo
de delegados.



U M F E R I A D O

— Ora viva, "sen" Fabrício! Nós andámos á sua procura com as margaridas, os trevos, as rosas, etc., etc., e só hoje apparece o senhor.

— E' verdade, D. Fulana. Eu ouvi dizer que hoje era o "Dia de Não Pedir Nada a Ninguém".



ORFÈS
ACQUARONE



Ella sabia cantar muito bem "Tiem-po viejo". Tinha uns olhos lindos, grandes, que se fechavam às vezes numa vasta emoção. E uma bocca pequenina, muito vermelha, feita para ser devorada com appetite, com volupia, com vontade de pedir bis.

Elle ficou logo gostando della. Era mesmo o seu typo. Havia de conquistá-la um dia. Talvez romanticamente. Disse-lhe paradoxos sobre o amor. Falava de amor com phrases de tango argentino. E quando viu que tinha fracassado a sua primeira investida, declarou-lhe o seguinte, desabando e chapéo de feltro e pondo o cigarro no canto da bocca:

— Dejarte de engrupir, mina... Se acabaran los otarios...

A historia começou assim. A alma delle era uma alma de tango argentino.

No dia seguinte mudou de tonalidade:

— "Nena, no seas tan mala...

Nena, me vás a matar..."

Ella sentiu saudades de Buenos Aires. Do seu "compadrito", que "se peinava a la gomina", e que às vezes "mangava para el bullon".

— Será hoje?



Detalhes de um monumento
em memoria, expostos no
Salão de 1927.

O HOMEM QUE TINHA ALMA DE TANGO ARGENTINO POR BRASIL GERSON

Disse que não. Mas disse com um sorriso. Queria dizer que — sim, portanto.

No outro dia não pôde ser. O amante estava na platéa, á espera que terminasse o espectáculo.

Elle não sabia que ella tinha um amante. Ficou de fóra, espiando, e viu que o amante era homem de seus 100.000 contos. Ficou satisfeitiíssimo e mandou-lhe depois esta carta:

"Meus parabens pela sua escolha. Elle é um grande otario. Você descobriu a felicidade. Saiba agora ser um bom Colombo dessa portentosa America que ahí está. Eu, que lhe fiz celebre o nome, não quero nada por isso.

A vida, afinal, é um ponto de interrogação. Hontem, quando elle chegou, eu fui para o "cabaret". E o "yo quiero" do destino fez com que voltasse uma mulher que eu esquecera. "Tengo ahora otro querer". Deixo de cantar aquelle tango. Virei o disco. "No te quiero más! Até logo..."

Eu não sei ainda se a historia acabou ahí. Elle tinha uma alma de tango argentino. Ella era a alma do tango. Possivelmente vai gostar muito delle. Porque onde ha um "otario" tem que haver tambem um "atorrante". Neste ponto a historia nunca se enganou...

O Prefeito Antonio Prado Junior quer ou não quer tornar o Rio uma cidade de turismo? Se quer, conhece acaso S. S., que tem viajado tanto, algum centro de turismo em que sejam escassas as diversões? Como, então, procura asphyxiar theatros e cinemas, collaborando na obra nefasta do Conselho Municipal, que só cuida de fazer mal ao Rio de Janeiro?

Pagam os cinemas impostos excessivos, e os theatros os pagam no tresdobro. Uma e outra industria clamam. O Sr. Prefeito envia a sua proposta orçamentaria ao pessoal de arrelia do Largo da Mãe do Bispo e, singelamente, pede que se aumente de 75 % o imposto que pesa sobre os cinemas, em vez de suggerir a extinção do imposto sobre theatros que isso, sim, seria obra de administrador e de patriota... O Conselho arregalou uns olhos deste tamanho e zás! dispoz-se a aumentar muito mais do que queria o Prefeito o imposto dos cinemas e de contrapeso o imposto dos theatros. Gente de theatro e gente de cinema puzeram a bocca no mundo e

D E T H E A T R O

pode ser que consiga não ser esmagada de todo. Fica-se, porém, sem o direito de falar em medidas de protecção ao theatro dependentes dessas autoridades. A mentalidade dos poderes publicos no Rio é, ainda, o escorcho. A Prefeitura precisa de renda e renda cada vez maior para engordar os geremarios dantas e consequentemente não pôde se deter a examinar a situação de uma classe e muito menos o que vem a ser isso de theatro na vida de um povo. Caraminholas, sonhos, fantasias... O theatro não é um negocio? E'. Taxemol-o, pois. Mas não dá renda, dá prejuizo! Não importa! Taxemol-o sobre a renda que devia dar! E isso que ahí está, que parece um absurdo é exactamente o que ia se fazer, se os interessados não tivessem gritado... ou melhor, apitado...

Não se pôde, é claro, a rigor, censurar o Prefeito. S. S. terá se louvado na capacidade (?) do director da Fazenda Municipal. A queixa pode ser, ainda e sempre, contra o descaso absoluto de todos os administradores, pelo theatro no Rio. De nada vale o clamor mantido na imprensa por paladinos da mais bella de todas as artes, todas as campanhas levadas a effeito têm resultado inuteis, não havendo vez que consiga impressionar um prefeito, um ministro do interior para que examine a questão com a attenção que elle inquestionavelmente merece. Nenhum dells, siquer, lê o que apparece publicado, de modo que vivem na ignorancia de tudo quanto diz respeito ao theatro, cujas necessidades ignoram e cuja situação desconhecem. Eu, em nada, me admiraria se me viessem falar da surpresa do Dr. Antonio Prado Filho deante da celeuma despertada pelo caso dos impostos sobre diversões. Com certeza S. S. que terá ido uma noite a um theatro qualquer encontrando a sala cheia, terá pensado, de si para si, que essa é uma industria prospera e que bem pode ser taxada mais fortemente que o jogo em Copacabana... E acceitou, sem maior exame, a suggestão de augmento de imposto do Sr. Geremario Dantas, que a não terá feito por mal, a terá feito, coitado! porque nunca foi a um theatro...

A classe attingida, desta vez, movimentou-se e parece que evita o golpe. Ainda bem. E sabe, agora, qual é o caminho a seguir. Gritar, gritar bastante, deante do Palacio do Cattete, deante do Palacio do Conselho, deante do Palacio da Prefeitura, para que a ouçam, para que a attendam, ou, quando mais não seja, para que saibam da sua existencia o que já é alguma cousa...



Procopio Ferreira com o escriptor gaúcho Roque Callage, em Porto Alegre.

No Carlos Gomes, pela Ra-Ta-Plan, a maluquice "Cavaignac de Bôde", de J. Castro, com muita graça, excelente musica de Sinhô e Sá Pereira, guarda-roupa elegante, bonitos scenarios.

No São José, pela Zig-Zag, "Cahiu na dança", revuette de Alvarenga Fonseca e Souza Rosa, musica de Asis Pacheco.

No Casino Beira Mar, variedades.

No São Pedro, reprise de "Viva a Paz", de Affonso Carvalho e Victor Pujol pela companhia Margarida Max.

No Phenix, "Rio-Paris", pela Trô-lô-lô, revista monstro de Paulo Magalhães e Geyja Boscoli, musica de todo mundo...

No Odeon, troupe mexicana de bailados e canções.

No Municipal, Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro: "Zilda", quatro actos do escriptor portuguez Alfredo Cor-tez.

No Rialto, Roulien, Charito Moreno, com suas girls.

No Trianon, a farça "Dansa o pae... as filhas dansam", de Gastão Tojeiro.

No Lyrico, Esperanza Iris: "A casa das tres meninas", opereta.



Alda Garrido, a nossa querida typica nacional, que, depois de uma Temporada esplendida no Gloria, foi descansar em Minas.



Quadro de apresentação com Lila Biratti e as coristas

UMA

REVISTA

QUE

ESTA

FAZENDO

SUCCESSO

NO

RECREIO



"Leques", com Gui Martinelli

"Hoje", com Yvette Rosolen.

"FUMANDO,

ESPERO..."

DE

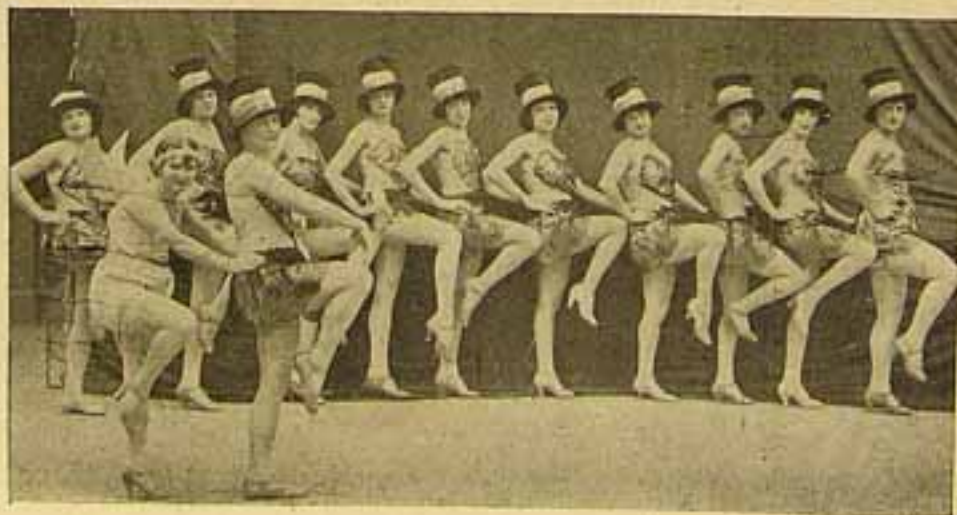
VICTOR

PUJOL

E

LUIZ

ROCHA





Carminda Pereira
do
Theatro Republica

Auzenda de
Oliveira, que
virá breve ao
Rio com uma
Companhia
de Operetas
Modernas.



Esperanza
Iris

ESPERANZA IRIS
fez hontem a sua
rentrée no Lyrico.
Deus permita que o
sucesso della des-
manche o projecto
da installação de um
cinema no maior
theatro carioca.



FUMANDO ESPE-
RO..." renovou,
no Recreio, o tempo
dos cartazes demora-
dos. Cada noite o
publico cresce, o que
vae pela primeira vez
junta-se ao que vol-
ta. Depois, o que foi
pela primeira vez
volta tambem. E é
um nunca acabar...

Barbara Laird,
bailarina ingle-
za da Compa-
nhia Portugue-
za Loureiro
Macedo.





OLGA
NAVARRO

Foi-se embora para São Paulo.
E a gente tem uma saudade della.

PROCOPIO FERREIRA, no Trianon. Jayme Costa, no Casino, onde Leopoldo Fróes fará, antes, uma pequena temporada. Para o Gloria, vai Juvenal Fontes. Alda Garrido vai para o Rialto. Pinto Filho, com Zig-Zag, dará uns espectáculos em São Paulo.

OBTEVE o mais franco e retumbante dos successos a nova comédia que Paulo de Magalhães, o joven e brilhante comediographo brasileiro, escreveu para Jayme Costa, o querido galã do Trianon.

"Sou o pae de minha mãe" é dessas comedias que não deixam um só minuto o espectador sem rir, tal as suas situações comicidade. Faz rir porque tem uma graça espontanea e leve. Jayme Costa tem no Calino, um velho impagavel, parasita do lar de seu irmão casado, uma notavel creação comica; arranca gostosas gargalhadas ao numeroso publico que tem affluído ao elegante theatrinho da Avenida. Belmira de Almeida, em Lili Tontom, uma elegante actriz de theatro, vive o seu papel esplendidamente, e assim todos os demais artistas do homogeneo conjuncto da Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida.

"Sou o pae de minha mãe" é uma comédia que, fazendo rir a bom rir, deixa uma agradável impressão a quem a ella

assiste pela sua leveza de feição e graça sem pornographia".

Não ha melhor prova de agrado para uma peça de que quando o publico a assiste de principio ao fim, alegre, contente, feliz, applaudindo os artistas e pedindo a repetição de alguns numeros. Foi o que aconteceu no Theatro Republica com as representações da opereta portugueza "Mouraria".

O exito foi completo e o numeroso publico que ali foi assistir a esses espectaculos não regateou applausos aos artistas, principalmente a Zulmira Miranda, Alvaro Pereira, Roberto Vilmar, Alfredo Abranches, Henrique Alves, Maria de Lourdes Cabral, Santos Carvalho, Carmen Martins, Aurora Alboim e outros. Não nos enganamos quando previamos o successo que esta opereta vinha alcançar no Rio, como já tinha alcançado em Lisboa.

A representação da opereta "Mouraria" constitue um espectáculo para todos os gostos; é um espectáculo que satisfaz ao espectador mais exigente.

Margarida Gauthier
da Companhia Leopoldo Fróes-Chaby Pinheiro





Modelo médio

16\$000

Eis Fé
o novo Perfume!

Modelo grande

32\$000

MYSTICO E ENCANTADOR

UMA VERDADEIRA SURPREZA

VEJAM A LISTA DOS FORNECEDORES NA PAGINA Nº. 51

Agentes gerais no Brasil: Herm Stoltz & C.

O MENOS ACADEMICO...

Presuppõe-se naturalmente que quando um homem de letras entra para a Academia, a transformação, se já não se deu no momento de sua inscrição como candidato, imediatamente se opera desde que, no frontespício do primeiro livro publicado, sob o nome recém-immortalizado, se firme a declaração de que o autor é um dos quarenta... Esse livro vem logo, para que a oportunidade não fuja. E isso é justo.

Opera-se a transformação. O homem de letras fica circumspecto, sereno, sério. Fala pouco para dar tempo a que sejam anotadas as suas phrases preciosas. Escreve sómente sobre assumptos graves, em geral philologia. Torna-se parnasiano ou classico. Passa a usar termos diffíceis e a mostrar preocupação de ser castigo. Corre dos gallicismos como os christãos fogem do Diabo. Não conta aneddotas, senão aquellas em que se veja um fundo de psychologia e que os ouvintes, deliciados, escutam sem entender, sorrindo no final, quando o mestre admiravel, lançando um olhar em redor, mostra que acabou. E os ouvintes pasmam, balançando a cabeça, entre-fitando-se, olhos esbugalhados...

No dia seguinte, a aneddotas vae correr mundo, fructo admiravel que ninguem saboreou, mas que o mestre plantou e elles colheram dos labios do mestre!

Nunca mais tem liberdade de acção esse immortal que já não poderá aproveitar os poucos annos de sua existencia.

E' verdade que existem excepções; e eu não o neguei affirmando o contrario...

Po's houve alguém. Com um dos academicos esse facto não se deu.

Primeiro, porque nunca entrou para a Academia. Quando ella nasceu, possuia-o já. E antes que lhe trouxessem a immortalidade, elle se fizera immortal. No duplo sentido: intellectual e pessoalmente...

E segundo, porque o livro que nós todos mais conhecemos como sendo seu, não o é. E' dos outros; é de particularas estranhas formando um corpo bastante conhecido, sob o nome de "Anthologia Nacional".

Assim é que o Sr. Carlos de Laet fugiu á regra, cavallgando um sorriso. Dizendo que ia pôr suas barbas de molho, para poder livremente puxar as dos outros...

E, convenhamos, esse programma, esse plano de acção, elle o vem cumprindo inteiramente.

Quem passa os olhos sobre as paginas do "Jornal do Brasil" ou do "Jornal" ultimamente, sem querer os demora mais sobre as linhas moças que esse octogenario escreve, num rejuvenescimento constante.

E jámais se soube de alguém que as terminasse sem o desgosto de serem ellas tão poucas...

O Sr. Conde de Laet salta do bonde em movimento e não deixa nunca de comparecer ás sessões da Academia Brasilei-

ra de Letras, assim como não esquece o grande Dicionario que a illustre companhia pretende organizar.

Ainda que ninguem mais d'isso se admire, o caso não é commum. E' que o habito nos fez acreditar na naturalidade.

O Sr. Conde de Laet conseguiu uma cousa em que eu não acreditei nunca pudesse vir a existir; e é o seguinte: manja admiravelmente a lingua. Dizem mesmo, e certamente com razão, que é o brasileiro mais profundamente conhecedor da lingua que nós falamos, ou melhor, — da que nós deviamos falar. E' tão castigo quanto o mais aferrado grammatiqueiro o desejara e procura ser. Assim é lido e estimado pelos velhos caturras á moda classica. Lido e estimado pelos homens sizudos de trinta ou quarenta annos que constituiram familia, solemne e gravemente, aos dezolitos e são funcionarios publicos. E sou capaz de apostar que os modernistas revoltosos o apreciam e o pouparão sempre...

Dizem que a vida do homem é como uma montanha.

Começa-se a subil-a, ao nascer. Caminha-se. Pára-se de vez em quando. Desanima-se muitas vezes, tamanho é o cansaço; dão alguns passos á rectaguarda... mas recomeça-se a subir. Até que se attinge o cume. Estaca-se. Olha-se em redor. Perscruta-se o local. Num golpe de vista, attinge-se todo o caminho percorrido. Quasi não se descansa. E como na descida os santos ajudam e os demonios tambem, começa-se a descer correndo...

(Conclue no fim da revista)

Olegario Marianno e Ribeiro Couto em São Lourenço





Procópio Ferreira



na
cidade
de
Pelotas



Na Quinta Bom Retiro, do grande industrial senhor Ambrosio Perret, durante "o churrasco à gaúcha" por elle offerecido a Procópio Ferreira e à companhia do Trianon. Varios instantes com o amplifi-



Rio Grande do Sul

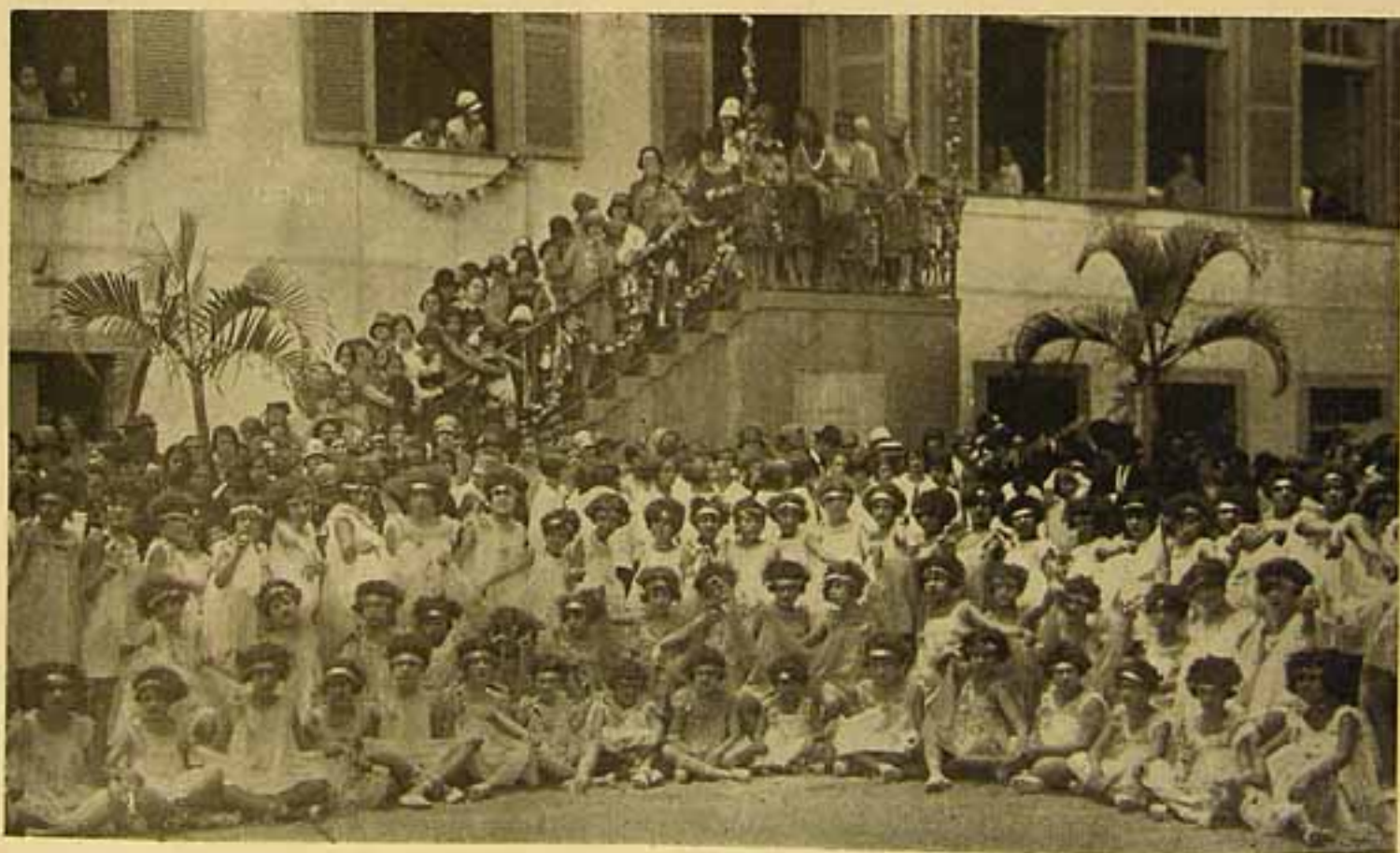
trão, suas gentíllissimas filhas, senhorinhas Lili e Rosalia, Oduvaldo Vianna, Delphim de Andrada, Hortensia Santos, Mathilde Costa, Albertina Pereira, Restier Junior, José Soares.



Na Associação de Imprensa. Em cima: almoço a Albert Londres, Edouard de Keyser, Blaise Cendrars. No centro: recepção aos jornalistas argentinos de visita ao Rio.



Em baixo: Festa da Primavera na Escola Delphin Moreira.



CANÇÕES MODERNAS

Hekel Tavares, silenciosamente, durante um anno, trabalhou. Só os intimos desse musico inquieto, tão fino, tão differente, tão elle, um pequeno grupo apenas conhecia as canções de Hekel Tavares.

Canções? Podiam ter outro nome. O autor quiz que se chamassem assim. Mas não se parecem com nenhuma canção. Hekel Tavares, debaixo do sol onde nada é novo, creou qualquer coisa nova. Harmonias desmanchadas... Rythmos esparsos como as estrellas no céu...

Depois, o artista andou á procura de uma interprete. Quasi que desistiu de encontral-a. Encontrou-a emfim. A senhorinha Lise Duque. Não é cantora. Não é declamadora. E' uma expressão viva, que se transforma. E', tal qual disseram já: a ingenua da canção.

Hekel pertence ao theatro de Brinquedo.

A senhorinha Lise pertence ao Theatro de Brinquedo.

Mas, antes da estréa do Theatro de Brinquedo, a élite carioca vai ouvi-los e applaudil-os, a 29 deste mez, no Theatro Casino.

Aqui está o programma:

Dedo mindinho. Luiz Peixoto.
Caixinha de musica. . . . Luiz Peixoto.



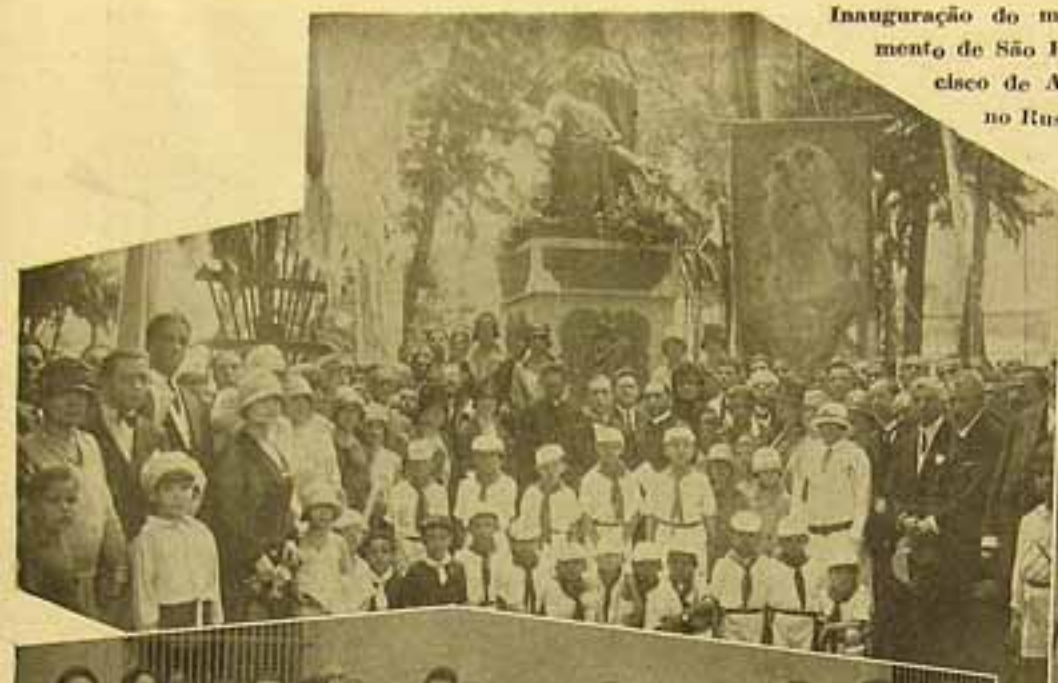
Tenho uma raiva
de você. . . . Luiz Peixoto.
A estrella pequenina. . . . Luiz Peixoto.
Felicidade. . . . Dante Milano.
A menina quer saber. . . . Alvaro Moreyra.
A bonequinha de louça. . . . Alvaro Moreyra.
Senhor do Bonfim. . . . Alvaro Moreyra.
Realejo. . . . Alvaro Moreyra.
Mamãe-preta. . . P. M. de Almeida.
Sussuarana. . . Luiz Peixoto.

Senhorinha
Lise Duque
do Theatro de Brinquedo
(Photo Sylvia Bevilacqua)

Faz isso comigo não. . . . Luiz Peixoto.
D. Domitília. . . Alvaro Moreyra.
Redondilha. . . Dante Milano.
Mamãesinha que estás no céu. Alvaro Moreyra.
Bonequinho do Papae. . . . Olegario Marianno.
Nada mais. . . Ademar Tavares.
No nosso tempo de collegio. . Luiz Peixoto.

PARA TODOS...

Inauguração do monumento de São Francisco de Assis, no Russell.



Athletismo, Rio — São Paulo — Rio Grande do Sul.



Na residência do Sr. Dr. Vianna do Castello durante uma festa íntima.



O Dia da Primavera na escola Delphin Moreira



Em Copacabana



Balle no Orfeão Portuguez



Inauguração da Escola de Enfermeiras

A SEMANA
QUE PASSOU...



Chá no Casino
Beira Mar.



Aniversário
da senhorinha
Dina Golla.

O pianista de
Frankfort,
Edouard Loessel,
interprete
notavel
da escola
moderna.



ma Nery

A professora Naru-
na Corder e meni-
nas que tomaram
parte nos ballados
da festa em benefício da Capella de São Januario.



No
America
Football
Club,
balle
de
anniver-
sario.



Em New York, depois do almoço que a Fox offereceu á Lila Torá e Olympio Guilherme, no qual compareceram Henrique Blant, Sebastião Sampaio, consul do Brasil, Arthur Coelho, correspondente de "Cinearte", J. C. Franck, J. F. Ariza, Delgado, Juljo Moraes, J. Garcia.

ELEGIA CAMPEIRA

Quando a lua sair, nós iremos ao campo
esmagar o capim, passo a passo, bem juntos,
como dois namorados que não gostam de falar
quando a lua é mais clara e o coração mais limpo.

Nós mergulharemos na simplicidade,
mão na mão, sonhando as palavras que ficam,
enquanto os maricás noivarem,
tão nupcialmente graves como a nossa vida.

Hás-de ver no potreiro a ossada branca, branca...
Não faz mal — essa tristeza é boa
para a gente saber que vai morrendo,
para semear no labio um gosto que abençoá.

E, depois, quanta doçura virgem de ervas...
Mesmo á noite os trevaes têm cheiro azul de manhã,
— e o capim, o capim esmagado
perfuma os pés que o pizaram, santamente...

AUGUSTO MEYER



Senhorinha Eunice de Monte Lima,
que realisa, sabbado proximo, no
Instituto, o seu 1º recital de piano.



Berta Singerman entre os estudantes da Universidade do Rio de Janeiro que a festejaram no dia do seu aniversário.

Em baixo: photographia apanhada de um aeroplano no dia da volta de Dom Sebastião Leme. A Praça Mauá começava a encher-se da multidão que recebeu carinhosamente o Arcebispo Coadjutor da Capital Brasileira.



Quinta-feira da semana que vem, J. Octaviano dá um concerto no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, á noite. Eis uma noticia boa.

O programma será assim:

I — *Gluck-Sgambati* — Melodia; *Scarlatti* — Sonata; *Beethoven* — Sonata op. 53 (denominada Aurora): Allegro con brio — Adagio molto — Allegretto moderato — Prestissimo. Esta Sonata será executada sem interrupção.

II — *Chopin* — Preludio op. 28 n. 15, Mazurka op. 7 n. 1, Nocturno op. 27 n. 2, Estudo op. 25 n. 2, Polonaise op. 40 n. 1.

III — *J. Octaviano* — Berceuse, Estudo.

Todo o Rio culto estará na rua do Passeio, quinta-feira.

Os ingressos podem ser procurados nas Casas Mozart, Vieira Machado e no Instituto.

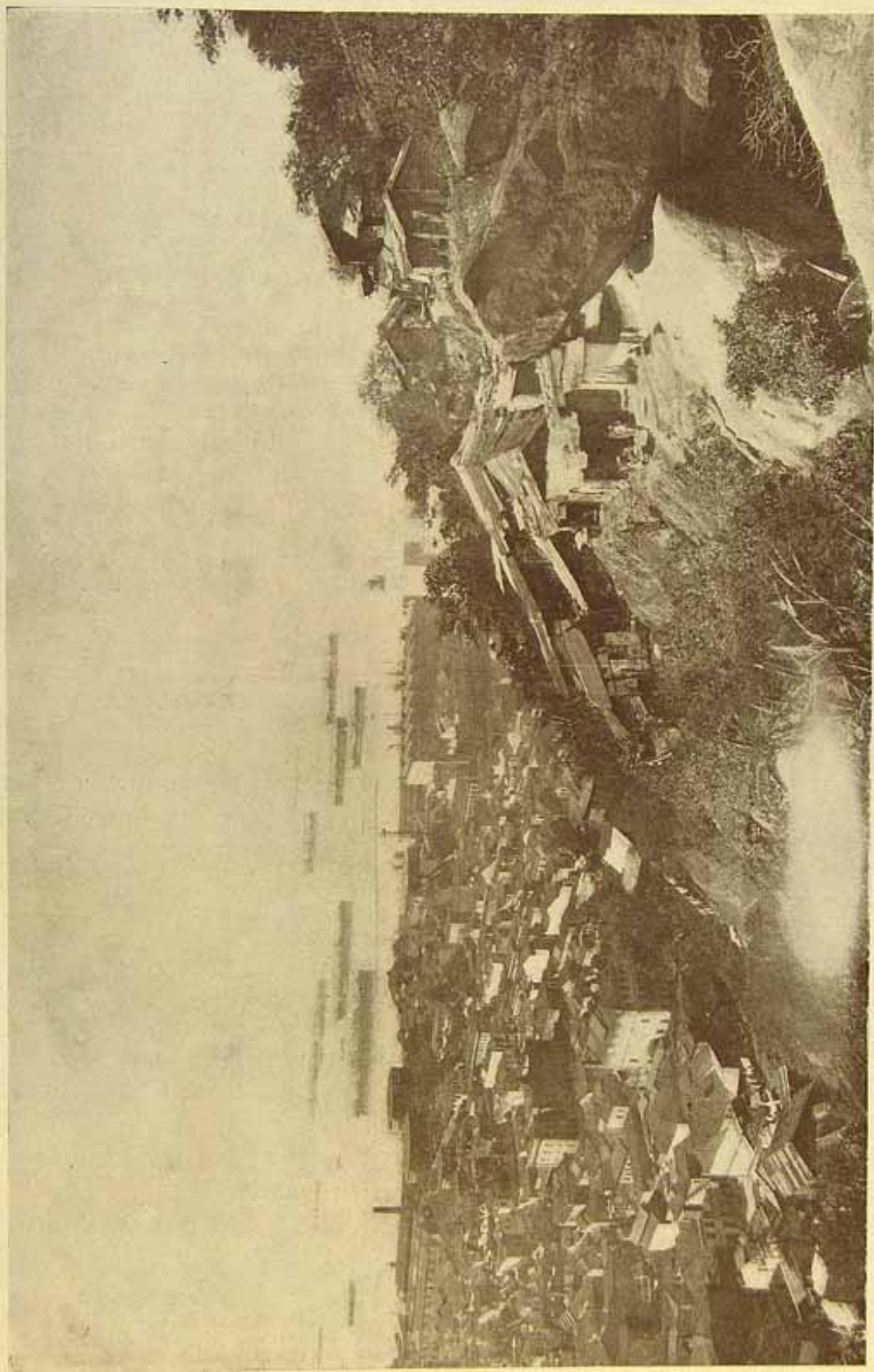
O segundo concerto que J. Octaviano nos dará, dedicado ao Instituto Cultural Ibero-Americano, vai ser na noite de 27 deste mez, no mesmo lugar do primeiro.



Elle intitula-se pianista. Apenas. Mas esse pianista é um dos nossos grandes musicos. E' um compositor original, dono de uma personalidade. E' um artista que dá validade á gente que o conhece e admira.



Aspecto da visita do Sr. Dr. Washington Luis á Cruz Vermelha Brasileira, durante a qual foi o Presidente da Republica saudado pelo Dr. Amaury de Medeiros, chefe dos serviços da clinica medica, que produziu um discurso grandemente apreciado.



UM PEDAÇO DO RIO DE JANEIRO VISTO DO MORRO DA FAVELA



MENDIGO



(Para J. Carlos)

E' um pobre velho
andrajoso e feio,
de pernas tortas
e cabellos compridos.

Velho, muito velho mesmo,
já perdeu a contagem
dos annos que viveu.
Se vive ainda,
é porque acha bom viver.
Passa uma vida triste,
vida de quem já teve tudo:
pão, agasalho, familia
e hoje não tem nada.
Não é ambicioso.

Possue apenas um sacco poeirento,
velho como elle,
um enorme porrete
e uns sapatos esburacados.

E' um bom velho.
Sempre alegre e contente,
parece feliz com a vida que leva.
Gosta de pinga
e não faz farra.
Bate de porta em porta,
e não faz mal a ninguém.
Os meninos gostam muito do velho.
Só xinga de nome feio
quando a gente bole com elle.

Quando a noitinha desce,
elle vae direitinho para casa.
E' um misero casebre,
fincado á beira da estrada,
coberto de latas velhas
e cheias de picuman.
Vae alegre, vae cantando.
Leva ás costas,
o sacco poeirento,
cheio, inteiramente cheio,
de bugingangas,
sapatos,
chapéos,
e de muita felicidade.

ARISTOTELES FABRINO.



D E B E L L A S A R T E S

Movimentada foi a última sessão do Conselho Superior de Bellas Artes, tratou do projecto para o concurso do pavilhão brasileiro na exposição ibero-americana de Sevilha, elaborado por uma comissão de tres membros por elle eleita para esse fim.

O jury que será de julgar os trabalhos apresentados ficou assim organizado: professores: Gastão Bahiana, Miguel Calmon du Pin e Almeida e Raul Lessa Saldanha da Gama; um representante do Ministerio da Agricultura e o professor Corrêa Lima, director da Escola Nacional de Bellas Artes, que presidirá os trabalhos.

Foi apresentada pelo professor Modestino Kanto a seguinte proposta, recebida com grandes applausos e unanimemente approvada:

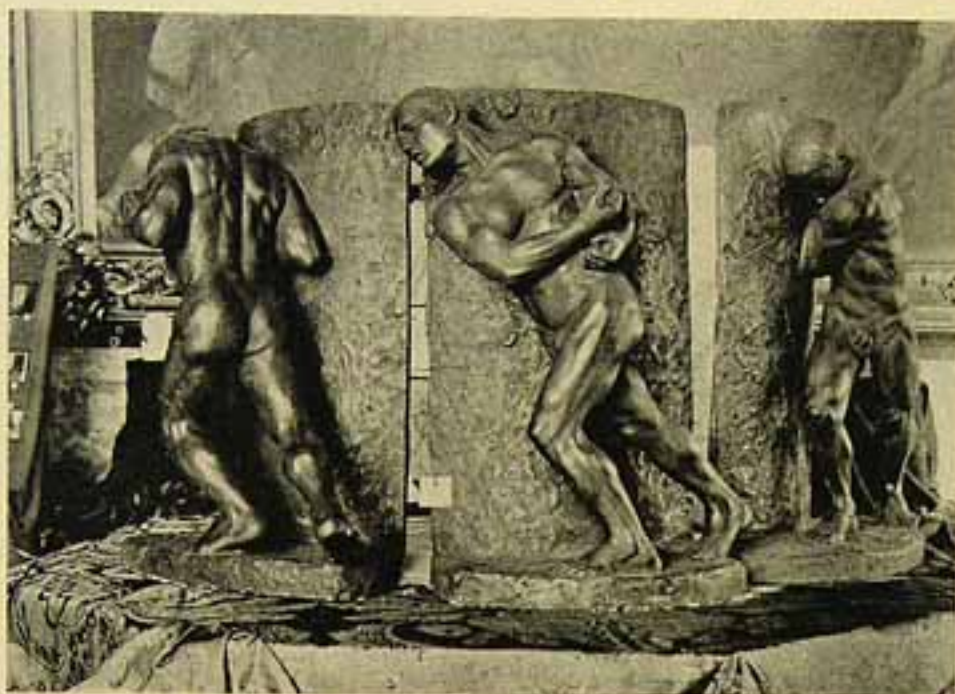
"Considerando as grandes difficuldades para obtenção do premio de viagem em consequencia do numero já avultado de concorrentes que vêm de todos os Estados da União;

Considerando que o Districto Federal muito pôde fazer em pró do desenvolvimento das bellas artes no Brasil e que esse mesmo Districto muito pôde auxiliar seus filhos artistas;

Considerando mais que este anno concorreram ao premio do Salão official, 10 candidatos, sendo apenas contempado um, em virtude da lei;

Considerando que os concorrentes vindos dos Estados, são em alguns casos pensionistas dos mesmos;

Considerando que a importancia gasta com os dois annos de pensão é pequena,



"Escravos", por Antonino Mattos

não gravando excessivamente o orçamento municipal;

Proponho que seja nomeada immediatamente uma comissão de tres membros para solicitar dos poderes municipaes a votação de uma lei cre-



"Almas abandonadas", de Antonino Mattos

ando o "Premio da Cidade do Rio de Janeiro", para os artistas cariocas.— Sala das sessões, 26 de Setembro de 1927."

O professor Magalhães Correla pediu para que se lançasse em acta um voto de congratulações e vivos applausos á comissão directora da actual exposição, pelos resultados brilhantes do grande certamen artistico; igualmente

foi approvada uma proposta do professor Raul Pederneiras, de agradecimentos pelos serviços prestados com grande devotamento e efficiencia á exposição pelos Srs. Euclides Fonseca, Oswaldo Teixeira, Bartholomeu Paes Leme e Murillo Lagrecca, expositores, que, desinteressadamente, tanto auxi-

liaram o conselho superior de bellas artes, cooperando grandemente para o successo do salão deste anno.

Finalmente, o professor Raul de Pederneiras, com palavras eloquentes e cheias de emoção, poz em relevo o grande interesse do actual presidente do conselho superior de bellas artes, Dr. Vianna do Castello, pela nossa instituição artistica, presidindo sempre ás sessões do conselho, com grande solicitude e demonstrando especial devotamento pelas manifestações artisticas da nossa terra. Nessas considerações, pediu para que da acta dos trabalhos do conselho constasse um voto muito expressivo de agradecimentos e de applausos pela attitude do ministro da justiça e negocios interiores.

O Sr. professor Lucilio de Albuquerque, em um dos ultimos almoços do "Rotary Club", pronunciou as seguin-

tes palavras, a propósito da inauguração do Salão de Bellas Artes:

"Inaugura-se hoje a 34ª Exposição Geral de Bellas Artes: trinta e quatro annos de continuo, perverente e nobre labor de nossos artistas. Nos paizes adiantados a abertura dos Salões de Arte constitue o maior acontecimento da estação. Entre nós ella passa quasi que completamente despercebida! Naquelles paizes o publico e o governo prestigiam a instituição comparecendo e frequentando os salões, adquirindo as obras de arte, estimulando enfim o artista.

Entre nós o desinteresse é completo e as exposições de arte permanecem todo o tempo no mais injustificavel abandono!

E por que esse desinteresse pelos nossos artistas, quando os temos cheios de talento e capazes de resistir com brilhantismo ao confronto de artistas estrangeiros?

E' que o nosso meio ainda não tem a necessaria preocupação de arte e os nossos artistas não são ainda bastante conhecidos por nós mesmos.

Descuramos de toda questão de bellas artes, descuramos até a propria arte decorativa, fonte perenne de encanto e riqueza, por onde poderemos falar á alma do povo dando-lhe uma parcella de sentimento artistico em todos os objectos de uso e gozo!

E' preciso que conheçamos os nossos artistas. Urge que o publico e o governo os ampare recompensando-lhes o merito; que os nossos industriaes forneçam-lhes trabalho, acabando de vez com a cópia inexpressiva para nós, de motivos apanhados em albums, catalogos e revistas estrangeiras. Só assim poderemos



"Os bebedos", de José Malhóia

formar e engrandecer essa arte genuinamente nacional, que vem sendo a preocupação maxima, de nossos artistas, com elementos colhidos na nossa riquissima fonte indigena e na inesgotavel flora e fauna de nossa terra."

A cidade possui mais um monumento: o de São Francisco de Assis, o "Povarello". Foi inaugurado no dia 3 do corrente na praça do Russell e é da autoria de Eduardo de Sá.



"Pensando no caso", de José Malhóia

A Galeria Jorge vem de inaugurar a exposição de Arte Franceza, com que annualmente delicia os amadores dos bons quadros.

O esculptor Modestino Kanto occupa-se presentemente em modelar o busto do professor Henrique Roxo, destinado á sala em que o illustre mestre transmite aos seus discipulos o seu grande saber.

Satisfazendo um pedido de gentil leitora, damos novamente a lista dos membros do Conselho Superior de Bellas Artes, accrescida com os novos membros: Prof. Rodolpho Bernardelli, Dr. Epitacio da Silva Pessoa, Prof. Rodolpho Amoêdo, Prof. Moraes de los Rios, Prof. Augusto Girardet, Prof. Belmiro de Almeida, Prof. Benno Treidler, Prof. Dr. Carlos Cianconi, Prof. Dr. Cincinato Americo Lopes, Prof. Columbano Pinheiro, Prof. Dr. Diogo Chalvêo, Dr. Duarte Leite Pereira da Silva, Prof. Gastão Bahiana, Prof. Dr. José Pereira da Graça Couto, Prof. Henrique Bernardelli, Dr. J. J. Seabra, Prof. José Octavio Corrêa Lima, Prof. José Malhóia, Dr. Julio Dantas, Prof. Lucilio de Albuquerque, Prof. Modesto Brocos, Dr. Paulo de Frontin, Prof. Pedro Weingartner, Prof. Petrus Verdlé, Prof. Dr. Raul Pederneiras, Prof. Rodolpho Chambelland, Prof. Raul Lessa de Saldanha da Gama, Prof. Archimedes Memoria, Prof. João Ludovico Maria Berra, Prof. Theodoro Braga, Prof. Augusto Bracet (interino), Prof. Elyseu Visconti, Prof. A. Magalhães Corrêa, Prof. Antonio Parreiras, Prof. Leopoldo Campos, Prof. Adalberto Mattos, Prof. Antonio Mattos, Prof. Raul Penna Firme, Prof. Miguel Calmon da Pin e Almeida e Prof. Modestino Kanto.

EM
BELEM,
MANIFESTAÇÃO
DAS
CLASSES
CONSERVADORAS
AO
DR.
DIONYSIO
BENTES,
GOVERNADOR
DO
PARA'



Praça Barão do Rio Branco, onde fica situada a residência do Dr. Dionysio Bentes, no dia da manifestação.

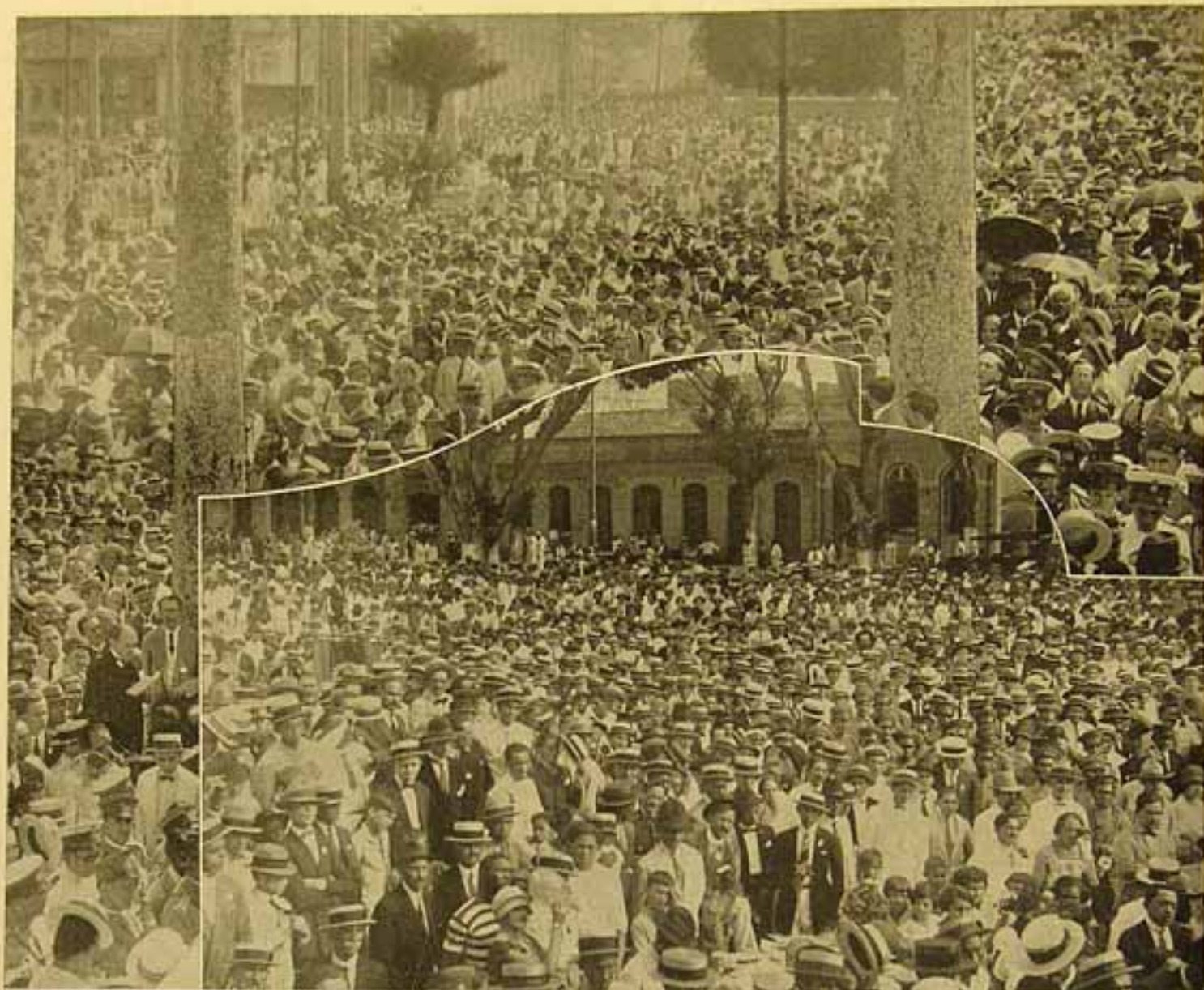


O deputado Amaral Brasil, no pavilhão central á Praça Justo Chermont, em nome do povo, protestando solidariedade ao Governo do Estado. Em baixo: organização do cortejo.



A corbeille de flores naturaes offercida por 290 professoras publicas á Exma. Senhora Dionysio Bentes.





A grandiosa manifestação atravessando a rua Gama Abreu e saindo na Praça Barão do Rio Branco.

HOMENAGEM AO DR. DIONYSIO BENTES

As classes conservadoras do Pará fizeram no dia 28 do mez passado, em Belém, ao Dr. Dionysio Bentes, governador daquela unidade federativa, brilhante e significativa manifestação. Deu ensejo a esta campanha partidaria de que tem sido alvo o governador do Pará, cujos amigos e correligionarios, querendo protestar contra a referida campanha, promoveram a imponente homenagem, para no mesmo tempo demonstrar o seu reconhecimento a S. Ex. pelos beneficos da sua operosa e esclarecida administração.



PEQUENAS NOTAS MUNDANAS

MICROSCOPIO

E. F. V.

A sua veia artística caracteriza-se, particularmente, por uma face rara entre o nosso mundo intelectual, com especialidade em relação ao sexo de que ella faz parte: — o humorismo.

Ha, ainda, outro traço que a distingue e que, de certo só louvores poderá merecer, como, de resto, tem acontecido: — a preocupação que lhe é peculiar de fazer conhecer o que é nosso.

Como poetisa escreveu "Miragens" e "Contrastes", havendo percorrido nas primeiras sobre as impressões iniciais do seu contacto espiritual com a Vida, e, nos segundos, sobre as observações recolhidas das contradições que essa mesma Vida, no seu curso, desdobrou-lhe perante o olhar perspicaz.

Em 1924, offereceu-nos um "Romance Estranho", que ella mesmo classifica como trecho verídico.

Original e intemerata, não receiou intrometer-se com as bruxas e seus bruxedos e, bem succedida, foi além e pesquisou as assombrações para, desassombradamente, vir depois contar o que havia conseguido apprehender, em duas deliciosas palestras onde a sua "verve" esfuou por entre o rendilhado de commentos, rios chistosos.

Não lhe passaram tambem despercebidos os subtilez mysterios da omniromancia e, para ouvi-la divagar sobre o original thema, reuniu no Instituto Nacional de Musica distincta assistência que lhe não regateou as mais inequivocas demonstrações de apreço.

Apparentemente realista, essa modalidade do seu feitiço, entretanto, se me affigura, apenas, um escudo protector da sua fina sensibilidade, equi-

librando-lhe, assim, o senso esthetico. Certo dia, descobriu em Veneza a famosa e cosmopolita "Familia Replioff", cujos membros conspiciosos eram



A escriptora D. Esther Ferreira Vianna.

francezes, allemães, japonezes, austriacos, servios, inglezes, russos e belgas, que, espalhados até então pelos quatro cantos do mundo, haviam de-

liberado revêr-se, reunindo-se para assistirem todos ao casamento de um dos representantes da illustre casa.

Assim succedeu; mas, por coincidência, alastrou-se, na mesma occasião, a grande guerra e o resultado da mistura de tanta gente com ideias tão diversos, foi estourar uma discussão tremenda que degenerou, pela violencia, em terrivel conflagração.

Conclusão:

"Caras quebradas, louça já partida,
Tudo lutando
Por sua causa ou idéa;

Quando pela policia foi detida,
Para o xadrez marchando
A "Conflagração Europeá".

H. de C.

No curso Angela Vargas deverá realisar-se a 27 do corrente mais uma tarde de arte e cujo brillantismo será ainda augmentado pela palestra que alli fará o deputado Nelson de Senna, que dissertará sobre "Correntes literarias brasileiras".

Commemorando o 2º anniversario da sua fundação, o Grajahú Tennis Club realisa hoje em sua sede social um grandioso baile, projectando ainda levar a effeito, a 30 do corrente, interessante "matinée" infantil durante a qual se fará profusa distribuição de brinquedos.

Na proxima semana, apparecerá nas livrarias o novo livro de Alvaro Moreira: "A boneca vestida de Arlequin" com a "Caixa de Brinquedos". A capa é um desenho interessantissimo de Paim, Pimenta de Mello & Cia, fizeram a edição. Já se sabe que é uma linda edição.



Enlace Rita — Mario Valle na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

D E M U S I C A

Acabam de chegar-nos ás mãos dois novos trabalhos didacticos de Barroso Netto, recentemente publicados: os "Estudos de Agilidade" e os "Exercícios para a passagem do pollegar", acompanhados, estes ultimos de preciosissimas "Notas sobre o estudo do mecanismo".

Barroso Netto, que já nos havia dado, em Abril deste anno, os "Exercícios technicos diarios", escriptos em collaboração com I. Philipp, professor do Conservatorio de Paris, enriquece, assim, a nossa literatura musical, em cinco mezes, com tres trabalhos, que, pelo seu indiscutivel valor, terão de impor-se aos que estudam e aos que leccionam.

Quando a technica está conquistada — diz Philipp — o pianista tem deante de si um campo illimitado de interpretação. Mas para bem interpretar, é preciso que os dedos não tenham a temer nenhuma das difficuldades que apparecem em cada pagina das obras antigas e modernas. Não basta tocar correctamente. É preciso ser "virtuoso" profundo, para resolver os problemas technicos, os mais arduos. A technica é, pois, necessaria. Não quer isto dizer que se seja artista desde que se possua uma technica brilhante. Mas para que se possa interpretar uma obra artisticamente, é indispensavel adquirir essa technica. Dahi uma infinidade de obras technicas — de Hummel a Godowsky — que trazem ou julgam trazer uma nova contribuição ao ensino do piano. Porque, apesar de todas as qualidades naturaes, mãos perfectas, leveza de braços e sonoridade espontanea, só o trabalho e o trabalho meticoloso, desenvolverá taes dons.

Com essas palavras, abre Philipp os "Exercícios Technicos Diarios" de Barroso Netto, adoptados officialmente no Conservatorio de Paris e no nosso Instituto de Musica, e nos quaes elle quiz dar o prestigio de sua collaboração. E depois, acrescenta: "A obra que Barroso Netto acaba de escrever, e para a qual pediu a minha collaboração, é, como tudo quanto elle escreve, ingeniosa e reflectida".

Depois disso, parece-nos desnecessario dizer mais, para recomendar esse trabalho. São cerca de trinta exercicios de extensão e de arpejo, seguidas de uma serie de difficuldades techni-



Mlle Renée de Soussine, violinista, laureada do Conservatorio de Paris, uma das bellas surpresas da empresa Scotti ao publico do Theatro Municipal. A critica elogiou-lhe a sensibilidade excepcional e a estupenda arte de interprete dos grandes mestres.

cas apresentadas por Philipp "em forma de exemplo, para que o alumno trabalhe e lhes desenvolva as idéas, servindo-se das variantes de dedilha-



A violinista brasileira senhorinha Rosita Karitz, que deu, sabbado passado, no Instituto, um recital de despedida, pois viaja para a Europa, onde vá a aperfeiçoar ainda mais a sua technica.

dos e rythmos indicados para cada exercicio" — segundo palavras de Barroso, no prefacio da segunda parte. A obra contém dois bellos "Estudos de Concerto" de Barroso Netto, um, de afastamento e outro, de staccato de pulso, o segundo dos quaes foi por Philipp classificado como "três remarquable".

Nos "Exercícios para a passagem do pollegar", excellentemente editados pela Casa Carlos Wehrs, Barroso Netto apresenta uma serie de exercicios originaes e completa o seu trabalho com exercicios aconselhados por J. Sevenante e I. Philipp. Taes exercicios que fazem sempre parte das colleções e methodos de outros autores, constituem o escopo unico da obra de que nos occupamos, que é, por isso mesmo, cremos nós, unica no genero. São elles precedidos de umas interessantissimas "NOTAS sobre o estudo do mecanismo", nas quaes Barroso aborda uma serie de problemas de cada momento, procurando dar-lhes a solução que a sua longa pratica diaria lhe aconselha.

Nessa obra, adoptada officialmente no nosso Instituto de Musica, não se sabe bem o que mais apreciar, se os "exercicios", ou as "Notas" que os precedem e que devem ser lidas e meditadas por todos os que ensinam e estudam.

Os "Estudos de Agilidade" que vêm de ser publicados em primorosa edição da Casa Ricordi, são apresentados por um prefacio de Attilio Brugnoli, professor do Conservatorio de Bologna e um dos mais afamados mestres italianos, de nossos dias.

Como se não bastasse o nome desse notavel professor, para servir de credencial para o novo trabalho de Barroso Netto, vale a pena acrescentar já estar o mesmo adoptado nos Conservatorios da Italia e no nosso Instituto de Musica.

São interessantissimos os caracteristicos que, de um modo geral, se apreciam nesses "Estudos", todos elles a duas partes, em forma contrapon-tada, synthetizando em cada um delles uma difficuldade technica determinada, em numero limitado de compassos, sem que nenhum delles exceda de duas paginas. Barroso Netto teve a preocupação de lhes conservar o

(Conclue no fim do numero)

O Presidente da Republica do Uruguay visitando a 7 de Setembro o Cruzador Bahia, em Montevideo. Acompanham S. Ex. o comandante Sr. Bomfim de Andrade, o Ministro da



Brasil, Dr. Helio Lobo, e o Ministro da Justica, Dr. Lagarmilla. Atraz, outras autoridades, entre as quaes o Ministro da Guerra e Marinha, General Mendoza Y Duran.

E M M O N T E V I D E O



D E C I N E M A

O S F I L M S D A S E M A N A

CASINO — "Ellas querem brilhantes..." (Women Love Diamonds) — First National — Trata-se de uma fitinha mais ou menos aceitável da First National, com Pauline Starke, Owen Moore e Lionel Barrymore nos principais papéis. — Cotação: 6 pontos.

ODEON — "O homem de aço" (Men Of Steel) — First National — Um film regular, apresentando uma história cheia de situações agitadas, etc. Vale pela parte instructiva, pelas montagens e o desempenho de Milton Sills e Doris Kenyon. Boa a scena do casamento e interessante o wagon da lua de mel. — Cotação: 7 pontos.

IMPERIO — "Saudades" (Blind Alleys) — Paramount — Mais outro film de Thomas Meighan, um artista que teve a sua época. Sempre é uma fitinha melhor que a sua anteriormente apresentada. Mas, parece que o publico não quer mais... Thomas Meighan precisa se aposentar ou levar a sério a sua reputação no Cinema. — Cotação: 5 pontos.

"Deixa chover" (Let It Rain) — Paramount — É muito boasinha esta comédia do Douglas Mac Lean. Vocês vão rir bastante, mórmente nas scenas passadas a bordo. Aquellas outras, também, do carro da mala postal, em que elle banca o Syd Chaplin, na mimica, é engraçada. Wade Boteler vae bem Shirley Mason continúa um bijouxinho. — Cotação: 6 pontos.

GLORIA — "Mr. Wu" (Mr. Wu) — Metro-Goldwyn — Mais um film apresentando Lon Chaney em uma nova caracterização. A historia é boa, porém, um pouco forçada. Lon Chaney, bem Renée Adorée está muito bonita, porém, ella não é verdadeiramente um typo de chance. Ralph Forbes e Louise Dresser, a contento. — Cotação: 7 pontos.

CAPITOLIO — "O setimo céu" (7th Heaven) — Fox — Um magnífico film da Fox. Não percam, pois vocês gostarão na certa. Esplendido desempenho de Charles Farrell, Janet Gaynor, David Butler e Gladys Brockwell. Direcção, scenario, technica, a contento. — Cotação: 9 pontos.

PARISIENSE — "Grock" (Grock) — Produção Haik — Grock pôde ser no palco um grande palhaço, mas no Cinema nada vale! É uma boa pinoia este seu film que annunciam como o 1º; mórmente no que diz respeito ao seu desempenho. — Cotação: 3 pontos.

"I Pagliacci" (I Pagliacci) — Napoleon Film — Uma produção ingleza, baseada na conhecida opera de Leoncavallo. Falta cor local, "mise-en-scene" adequada, etc. Adelqui, artista chileno e Lillian Hall-Davis, ingleza, nos principais papéis. — Cotação: 3 pontos.



G I L D A

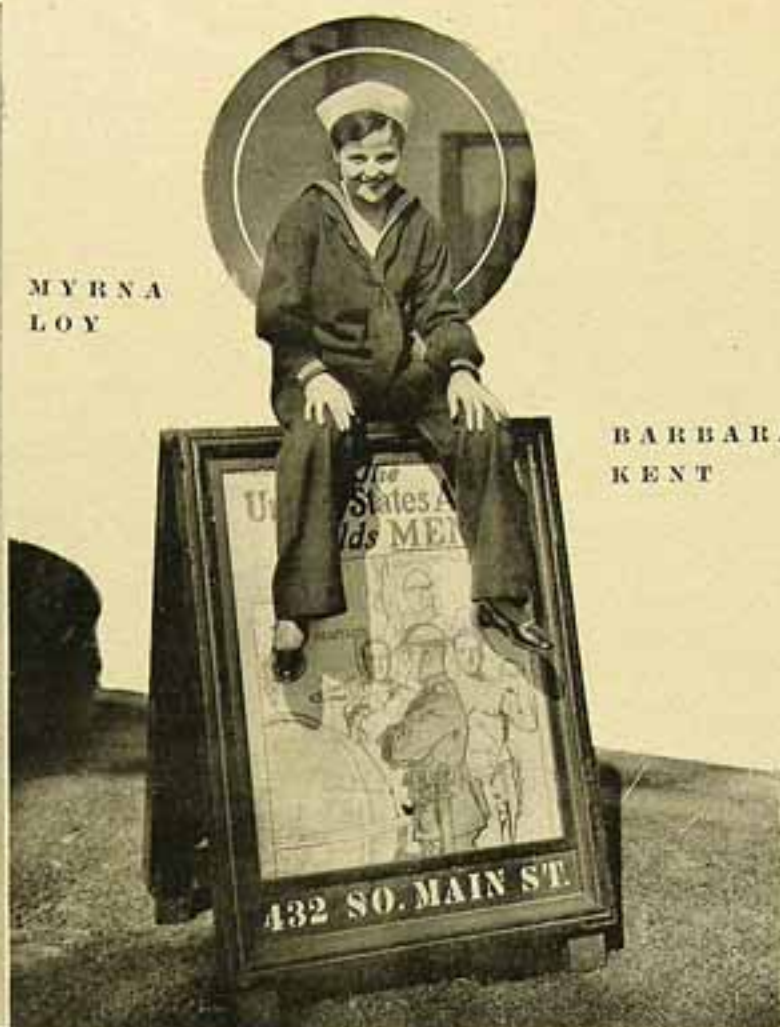
G R A Y

E E E E

RIALTO — "Argucias de Cupido" (The Perfect Sap) — First National — Um film aceitável e que serve para se passar alguns minutos satisfeito. Ben Lyon e Pauline Starke satisfazem nos seus respectivos desempenhos. Podem ver que não se aborrecerão. — Cotação: 6 pontos. — "Fan"



MYRNA
LOY



BARBARA
KENT

C É O M U D O



MADGE
BELLAMY



WILLIAM WATSON E RUTH RENINE

HISTÓRIAS

— Era uma vez uma princesa... —

E eu, os olhos muito abertos, muito attento, la guardando na memoria todas aquellas palavras, ditas numa voz cansada, que rolavam dos labios de vóvó.

— E o principe ficou esperando a princesa, porém ella não voltou. —

Eu gostava tanto daquellas historias. Eram ás vezes muito tristes, mas tão interessantes. E quando eu ia deltar, sonhava com palácios de reis, com princezas melancolicas esperando príncipes.

Varinhas de condão. Fadas brancas. Reis fanfarrões... Contos da Carochinha.

Cresci. Entediavam-me os contos de fada. Banaes infantis. Eu me julgava um homem.

Porém começava a viver aquellas historias.

Conheci princezas. Não de vestidos de gaze, nem de loiras madeixas. Não. Princezas de cabellos cortados e vestidos curtos. Fui príncipe. Esperei-as tanto, e ellas não voltavam. Julgava ver naquellas risadas

galhofeiras tristezas de madrigaux. Fui poeta. Compuz trovas de amor, e mandei-as em papéis cor de rosa, muito perfumados. Mas as princezas que eu amava não me comprehendiam. Eram tão frivolas.

Desiludi-me. Decididamente eu fracassara na reconstrução das paginas do "Arco da Velha".

Mas, como todos os outros, eu tenho uma esperança. Quem sabe se não existe uma princeza que me espera? De cabellos cortados, vestidos curtos, frivo-



Depois da missa na Igreja de São José.

EM BELLO HORIZONTE

No Parque Municipal ao sol da manhã.



lidos curtos, frivola como todas as mulheres, mas que vivem nas paginas dum conto de fadas. Quem sabe?

E ao pensar nesta illusão, acodem-me á lembrança aquellas palavras, ditas numa voz tão cansada que rolavam dos labios de vóvó:

— Era uma vez uma princeza... —

MARIO LAGO.

Mademoiselle, apesar de sua pouca idade, possui uma tal argucia, que adquiriu rapidamente um conhecimento profundo dos homens e... das mulheres tambem, o que tem duvida é mu-

to mais difficil.

Mademoiselle ajustou casamento; mas, depois que está noiva, raro é o dia em que lhe não chega ás mãos uma denuncia contra os defeitos de seu escolhido.

Mademoiselle não liga; e percebendo a oira do despeito, diz sempre ás suas amigas mais intimas:

— Tenho certeza de que fiz uma boa escolha... tal a quantidade de cartas anonymas que recebo, dizendo o contrario.

DE ELEGANCIA

DORÉT, com quem costume cavaquear, falou-me do descuido de muitas senhoras no tratamento da pelle.

— Fazem cousas justamente contrarias ao bom funcionamento cutaneo, disse-me elle.

E continuou:

— Está provado que respiramos pelos póros. Obstruindo-os com pó e crêmes de qualquer especie, logicamente a função respiratoria será prejudicada. Dahi as alterações, dilatações dos póros, acnés e outras molestias que affectam a cutis. Ha muitos productos de belleza e pouco escrupulo no preparo e uso, sem a minima base scientifica.

E Dorét, que é positivamente um mestre no tratamento e corte dos ca-



Figura 1

O uso do pyjama está tão intensificado entre os homens como entre as mulheres. Hoje, toda mulher elegante possui nada menos de meia dúzia de pyjamas. Muitas são adeptas do pyjama classico, o masculino. Mas as de gosto apurado preferem os de fantasia.

Os pyjamas são, ora sumptuosos, ora simples. Os sumptuosos, de sedas caras, "lhamas", velludos, estampados, crêpes bordados, lindissimos. Os guardados de rendas de ouro e prata, de rendas de seda, galões, plissés, aquarellados, enthusiasmam. Ha pyjamas modestos, menos caros, porém encantadores de elegancia, de leveza, de delicada confecção.

Tres modelos graciosissimos os que figuram nesta pagina: o primeiro (fig. 1), amarello canario e preto e flores bordadas de seda amarella e preta. E pyjama para mulher fina, esbelta. O da fig. 2, de crêpe de seda marfim e "plissés". O da figura 3, de crêpe rosa estampado e balados nas mangas, rematando as mangas e o cós.



Figura 3



Figura 2

bellos, fabrica excellentes productos de belleza preferidos da maioria das nossas elegantes.

Dorét está disposto a qualquer consulta que será gratuita, maxime para as leitoras desta pagina.

Lindissima a nova colleção de rendas da "A Silhueta".

CRIANÇAS BEM VESTIDAS

Não são as crianças que vestem caro, por excepcional circumstancia da fortuna dos paes, as que vestem bem.

Vestir bem uma criança era, outrora, no nosso meio, uma arte difficil, mas que actualmente é muitissimo facil pelo completo sortimento de artigos para crianças de todas as idades, e a preços razoaveis, que offerece ás mães de familia a conhecida Casa Valentin, na rua Sete de Setembro, 124 e 125 — Telephones Central 2026 e 667.

A V A N T E !

(Em homenagem ao 22º aniversário da
minha esposa)

Avante, avante, ó minha companheira !
Por esse marco que hoje, vaes passando,
Eu já passei também rindo e cantando,
A mocidade na illusão primeira !

A tua vida é ainda doce alvorada,
Sob o matiz da pura luz solar,
Que se derrama sobre o nosso lar,
Como a carícia de uma namorada !

A juventude estampa em teu semblante,
A symbolisação da primavera !
Esta deusa perfeita da chimera
Por entre as flores sempre triumphante !

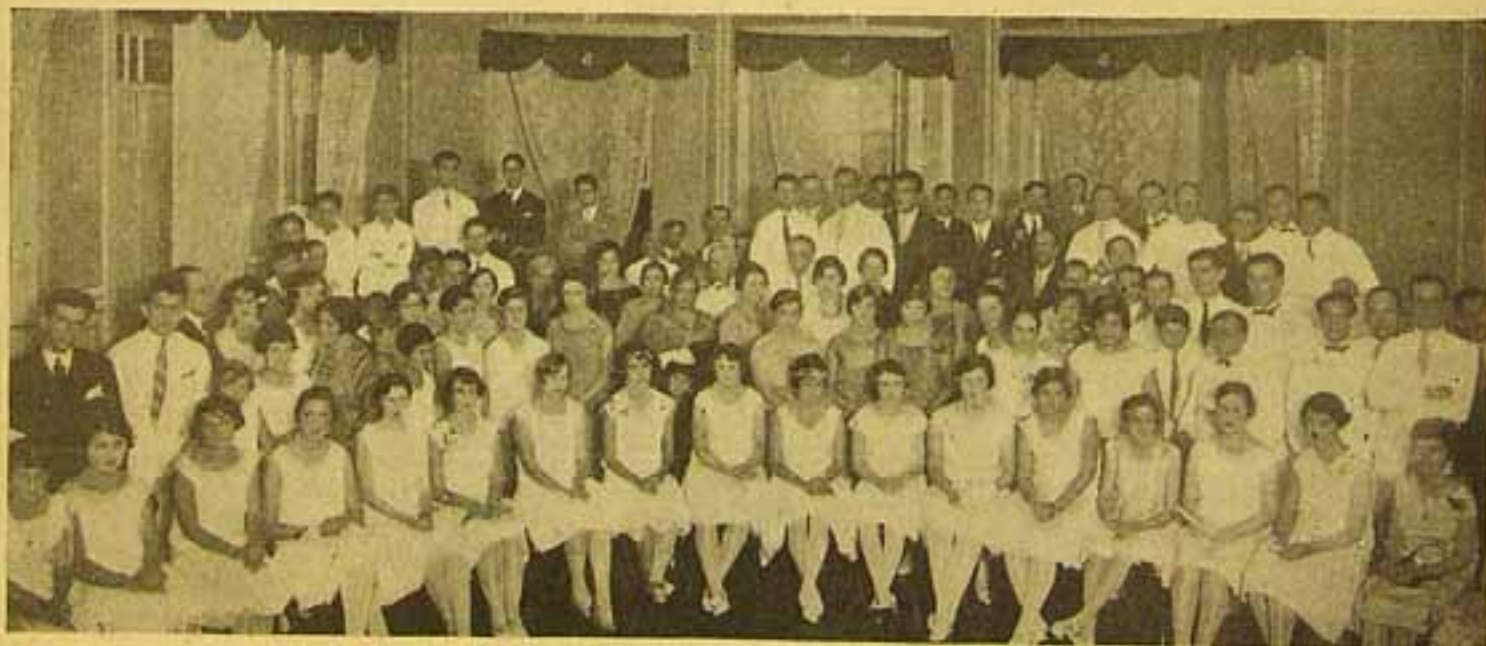
Oh ! se Jesus, ouvir minha oração,
O teu futuro então, será tão lindo,
Como a luz crepuscular do dia findo !
(mesmo apoiada, já, em teu bastão.)

Tua rica fronte, toda engalanada,
Receberá meu beijo, puro, ardente,
Como esse que hoje dou-te ! E' o meu presente,
E estes meus versos que não valem nada.

E nessa era, incerta, mui distante,
Se eu lá chegar querida, inda viver,
Ainda has de ouvir a minha voz dizer :
— Avante, avante, companheira, avante !

A V E L I N O J O S E

João Baptista Dias.



LIMEIRA (S. PAULO) — Aspecto de uma festa no Limeira Club



PENSE NO SEU FUTURO!

Só Ficam Velhos e Encanecem os Descuidados

Combata a velhice prematura, que lhe é imposta pelos cabellos brancos.

Para isso, porém, é preciso pensar muito na escolha de um producto que lhe possa assegurar o resultado tão almejado, sem comprometter o futuro.

Podemos garantir-lhe que a Loção Brilhante, o grande específico capillar, restituirá sem prejuizo algum, a côr natural primitiva aos cabellos, tornando-os cheios de vigor e beleza e dando-lhes juventude real.

A Loção Brilhante age tonificando o bulbo capillar. Não é tintura. E' um específico approved pelos Departamentos de hygiene do Brasil e recommen-dado pelos principaes Institutos Sanitarios do Estran-geiro. Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

Nada lhe pôde ser mais convincente do que experimen-tar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. De-sejamos convercer-lhe até a evidencia sobre o valor be-néfico da Loção Brilhante.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as Drogarias, Pharmacias, Barbeiros e Casas de Perfumarias. Si não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que imme-diatamente lhe remetteremos pelo Cor-reio um frasco desse afamado específico capillar.

Loção Brilhante

Coupon Sra. ALVIM & FREITAS
Caixa Postal, 1379, S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo Correio, um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



Inauguração do "Grupo dos Bohemios", grande baile futurista no Assyrio sob a direcção do professor de dança Alberto Escario, no dia 1 de Setembro.

ASSOMBRO NUNCA VISTO
NA

Joalheria Cosenza

Jóias, relógios, brilhantes e pedras
finas.

Por motivos de obras e reforma geral
das installações vende-se todo o stock

10% ABAIXO DO CUSTO

LARGO DA CARIOCA, 6
Rio de Janeiro

OBESIDADE E MAGREZA

Dr. Castro Barretto, especialista em
doenças da nutrição e app. digestivo.
Consultório: Edifício Odeon 4º andar.
App. 420 das 4 horas em diante.



UM PRESENTE LINDO PARA
AS CRIANÇAS

"MIL E UM DIAS"

Contos orientaes, traduzidos por
MISS CAPRICE

Livraria Pimenta de Mello & Comp.

RUA SACHET, 34 — RIO



O DIA DO CAFE

MODELO 62



Patente n. 12511

Com este modelo de cinta inteira de borracha rosa pura em lençol, na cor de carne, temos obtido perfeita elegancia e forma impecavel do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Rio de Janeiro.

Graphologia

A V I S O

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel paulado, outras não assignadas com o nome legat, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo so é permitido para a resposta.

GRACILINA (Rio) — Sua natureza é essencialmente idealista mas tem o preciso contróle para se não afundar inteiramente no sonho. O que lhe fica de senso real das cousas, de senso pratico, é bastante para lhe dar uma grande soffreguidão pelo dinheiro. Dahi o abandono de grande parte das illusões, dos sonhos cor de rosa, para se entregar á caça do bem estar material, pelo trabalho e tambem pela aventura, pois confia muito no seu poder de atracção. Sua vontade é tenaz. Seu espirito, audacioso. Seu coração, de pouca bondade mas muito inclinado ao amor.

C. RHODES (Campos) — Um bom typo de homem simples com fumaças complicadas. Tem, provavelmente, a mania de endireitar o mundo, e isso é que lhe traz as complicações. Sua intelligencia é um tanto rude. Sua vontade muito caprichosa com pruridos autoritários, de natureza sonhadora. Muita negação no trabalho commum. Dahi, idealisações de outras conquistas que o façam grande e poderoso. Bom coração.

MITAMES (Friburgo) — Temperamento calmo, idealista e cheio de mysticismo. Prende-se muito ás regiões ethereas, onde se colloca virtualmente o reino divino. Tem visões de apothéoses, com personagens imaginarias do Flos-Santorum... Difficilmente baixa ás espheras da realidade, para se entristecer, ao contacto da lucta pela vida. Daria, certamente,

Eis Fe o novo Perfume!

PEÇAM-NO NAS SEGUINTE CASAS:

RIO DE JANEIRO

Augusto Rodrigues Horta, Perfumaria Hortense, Rua 7 de Setembro, 123.

Arthur Carneiro & Cia., Perfumaria Lisboa, Rua Ouvidor, 55.

A. O. Tarré, Rua Visconde Rio Branco, 60.

C. Bazin & Cia., Av. Rio Branco, 131.

Carlos Carneiro & Cia., Perfumaria Lambert, Rua Sete de Setembro, 92.

Emilio Perestrello, Rua Uruguayana, 56.

Erna Ahlert, Casa Formosinho, Rua do Ouvidor, 136.

Gustavo Silva & Cia., Perfumaria Avenida, Av. Rio Branco, 142.

Granado & Cia., Rua 1º de Março, 14.

Grashley & Cia., English Store, Rua do Ouvidor, 58.

J. Lopes & Cia., Praça Tiradentes, 34/38.

Julio Berto Cirio, Rua do Ouvidor, 183.

J. R. Kanitz, Rua Sete de Setembro, 127.

Joaquim Nunes, Largo de São Francisco, 25.

Casa Hermann, Rua Gonçalves Dias, 54.

Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva, 13.

Rangel Costa & Cia., Rua Republica do Perú, 83/85.

S. A. Casa Colombo, Av. Rio Branco, 111.

Ramos Sobrinho & Cia., Rua do Rosario, 91/97.

Sloper Irmãos, Rua do Ouvidor, 172.

Vasco Ortigão & Cia., Parc Royal, Rua Ramalho Ortigão, 33.

Pharmacia Allemã, Marxen & Dubois, Rua da Alfandega, 174.

NICTHEROY

A. J. P. de Barcellos, Rua Visconde Rio Branco, 413.

BELLO HORIZONTE

Decat & Cia., Rua da Bahia, 916.

SÃO PAULO

Andrade Silva & Cia., Rua 15 de Novembro, 11.

Baruel & Cia., Rua Direita, 1.

Braulio & Cia., Rua São Bento, 22.

Casa Allemã, Rua Direita.

Casa Lebre, Rua 15 de Novembro.

Casa Fretin, Rua São Bento.

Casa Turf, Rua 15 de Novembro, 13.

C. H. Weiler & Cia., Ao Pygmalião, Rua Direita, 8-B.

Conrado Meleher & Cia., Rua São Bento, 33.

De Mattia & Cia., Rua Libero Badaró, 2.

Fachada & Cia., Praça do Patriarcha, 7.

J. Ribeiro Branco & Cia., Rua Libero Badaró, 108/12.

Januario Loureiro & Cia., Rua 15 de Novembro, 7.

João Scardini, Rua Aurora, 9.

Ludwig Schwedes, Pharmacia Allemã, Rua Libero Badaró, 117.

Mappin-Stores, Rua Direita.

Soc. Productos Chimicos L. Queiroz & Cia., Rua São Bento, 83.

Raia & Remlinger, Rua 15 de Novembro, 9.

Selmann Frotta & Cia., Rua 15 de Novembro, 154. Santos.

te, uma excellente monja... Seu coração é doce, inexpressivo quanto á bondade terrena, e anda sempre fascinado por atracções mysteriosas. Um caso serio o diagnostico graphico...

TA-BA-KAN (S. Paulo) — Muito propenso ao commercio, com uma bôssa notavel para grandes negocios. Vontade férrea capaz de mover tudo ao sabor dos seus desejos. Entretanto não lhe sobra um pouco dessa força para resistir aos embates amorosos. E' um vencido pela fraqueza do espirito nesse sentido. Lamentavel essa enorme falha!

MYOSOTIS (Rio) — Natureza muito caprichosa. Nella se espelham todos os sentimentos, ainda os mais antagonismo. Seu espirito fragil aceita todas as influencias. E' fundamentalmente passivo. Torna-se incompreensivel sob tão variadas faces. O que perdura um pouco, é a faceirice vaidosa. O coração é frio não só para a bondade como tambem para o amor.

G. H. (Nictheoy) — Homem de vontade forte, porém, de espirito mal orientado. Quasi sempre fracassa e persiste no fim desastroso. Todavia, é franco e leal, e isso lhe acarreta sympathias que se traduzem em siu-



ceras lamentações... Um dia poderá acertar, visto como ha indícios de proxima transformação no proprio espirito, graças, naturalmente, a repetidas e profundas desillusões. O coração é excessivamente bondoso.

BRABANTINO (S. Paulo) — Espirito volúvel, orientando uma natureza um tanto aventureira. Tem rasgos de grande audacia e colapsos de profunda inercia. Uma vez satisfeita a sua ambição do momento real numa indolencia lamentavel, pois, às vezes, o faz perder grande parte do que alcançou com o esforço e o trabalho. Seus dotes artisticos, innatos, concorrem para esses periodos de excessivo lazer... Tem muita bondade cordial mas só quando se sente em prosperidade.

ALCINA (Rio) — Muito vaidosa e pueril. Não liga ás agruras da vida e só se preocupa com a figuração da sua pessoa. Procura sempre o bem estar, o conforto, onde quer e como quer que o possa obter. Assim, não se pode confiar muito na sua seriedade, embora o seu interior proteste contra essa desconfiança. Sua vontade é pertinaz e o seu coração muito sensível á lisonjas mais ou menos românticas...

VELHICE? "Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

E' uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a oito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguineos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepática — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Es-crophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilia.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO.

GERTRUDES (Rio) — Pode ser um artifício, mas o seu todo inspira receio... E' impertinente e má, invejosa e cheia de ambição. Tem a vontade forte, mal orientada. Só quer o

que não devia querer. Entretanto, não abusa desses *fracos* da sua natureza. Sua perspicacia é grande e a faz recuar de muito *avanço* que pretendia... Felizmente! E sabe fingir uma bondade que afinal não tem mas sempre serve para alguma cousa.

NORTE (Bahia) — Natureza materializada por força dos instintos sensuaes. Também, só, se caracteriza pela expansão luxuriosa. E' um fértil em tudo. O seu espirito, rude e pesado, dá-lhe uma categoria muito inferior... Se tiver recursos para viver assim, nesse dominio absoluto da materia, pode considerar-se *feliz*... Mas se tiver de *cavar* a vida para se manter, não se lhe pode augurar senão desastres. A incapacidade é feroz e absoluta

"Aos grandes brasileiros, bandeirantes do espaço"

Uma composição a cinco vozes com canone perpetuo, letra e musica de Battista di Angelo, acaba de editar a Casa Bevilacqua, á rua do Ouvidor, 155.

E' uma homenagem gentil á Aviação Brasileira e da qual recebemos um exemplar, muito bem impresso.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realiado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

TELEPHONES } GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 8131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA SENADOR FEIJO Nº 27 — 8º andar, salas 86 e 87

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, NUN-DANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-TOGRAPHICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-TRADO DE GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO".....

"ALMANACH DO TICO-TICO".....

"CINEARTE - ALBUM".....

ANNUARIOS

O MENOS ACADEMICO...

(Conclusão)

E aquelles que foram creanças um dia, — voltam, mais tarde, quando os cabellos forem brancos, se existirem, a serem creanças novamente. Perdem os dentes e pronunciam mal as palavras. Tornam-se inequívocos... Perdem o tacto. E, depois, realmente, voltam a ser o que eram: não ser.

E dizem, portanto, que se desce, em idade, no fim de alguns annos.

O Sr. Carlos de Laet, porém, nunca chegou a subir.

...

Provavelmente, muito provinciano, ou muita gente da cidade, é capaz de dizer a outro, quando souber das festas comemorativas do 80º anniversario:

— Conheces? E' da Academia, esse Sr. Carlos de Laet.

— Sei que existe. Não escreve quasi nada. Quasi nada publica... Eu gosto é do neto, ou bisneto.

— Neto ou bisneto?

— Sim. Um que escreve chronicas nos jornaes do Rio. Rapaz traquinas, aquelle!

E fica-me uma vontade louca de lhe perguntar, buscando dar ao rosto o ar mais ingenuo que, porventura, consiga desentulhar do bafú quasi novo de minhas recordações de outros tempos:

— Mas, Sr. Conde... e o Juvenil?

LUIS PAULA FREITAS

DE MUSICA

(Conclusão)

caracter de estudo, sem descurar do ponto de vista esthetico. O seu característico principal, entretanto, consiste na relativa facilidade de sua leitura, importando a sua principal dificuldade no movimento de cada um. Dahi o poderem servir para alumnas de varios adiantamentos.

Em synthese, os vinte estudos podem ser assim considerados: 1) Estudo para os cinco dedos; 2) de rythmo saltado, com duas variantes; 3) de agilidade em escalas, a Czerny; 4) de estylo a Stephen Heller, muito elegante; 5) de velocidade; 6) de afastamento da mão esquerda; 7) de velocidade, a Scarlatti; 8) staccato, do pulso, verdadeiro scherzo em harmoni-

sação moderna; 9) a Clementi, com um caracter rythmico brasileiro; 10) anone a oitava; 11) de arpejos em movimentos contrarios; 12) staccato em oitavas arpejadas; 13) de trillo, fazendo lembrar um zumbido de abelhas; 14) de velocidade para a mão

tica, mas o desejo de dar uma ligeira impressão dos tres novos trabalhos do Barroso Netto, o bello artista que, por todas as fórmas, procura ser util ao nosso meio, servindo dedicado e infatigavelmente á nossa educação musical.

TAPAJÓS GOMEZ.

Cinearte

*É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema*



LEIAM
HOJE

Cinearte

esquerda, sentindo-se em todo elle uma verdadeira resonancia de carrilhões; 15) de velocidade para as duas mãos, com andamento de tarantella, dando a impressão de um caminho de ferro; 16) de accordes arpejados, 17) de estylo, calcado sobre accordes de setima diminuta, arpejados em pizzicati, acompanhando uma melodia triste; 18) de velocidade para as duas mãos, em movimento contrario; 19) e 20) de virtuosidade, sendo o ultimo com os dois modos, maior e menor, conjugados.

Não ha nestas linhas intuito de cri-

Crianças fracas ou rachíticas,
magras, anemicas, pallidas,
lymphaticas, etc.



Tonico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso)

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - Iodo-tanico - glicero - arrhenox-phospho-calcio-nucleo-vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

ESTOU PERDENDO TEMPO COMTIGO

V A L S A

H. JOHNSON & H. DIBO

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para bailes, chá-dansantes, recepções, etc.
— RUA TAVARES BASTOS, 9 — Teleph. Baixa Mar 233 — Rio de Janeiro.

PIANO. *Valse moderato*

The musical score is written for piano and is in 3/4 time. It consists of six systems of music. The first system is marked 'f' (forte). The second system is marked 'p' (piano). The third system is marked 'p-f' (piano-forte). The score includes various musical notations such as treble and bass clefs, key signatures (one sharp), time signatures, and dynamic markings. The music is a waltz in a moderate tempo.

1. 2.

2. 3.

p

rit FINE

Cym. Cym. Cym. Cym.

Dal S al Fine

L E I T U R A P A R A T O D O S

publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.

O PRESEPE DE NATAL D'"O TICO-TICO"

A exemplo dos annos anteriores, **O Tico-Tico** está publicando em suas paginas centrais coloridas, um majestoso e imponente presepe. Desse modo, os leitores terão, muito antes das festas de Natal, já armada e prompta a linda lapinha, doce recordação do exemplo de humildade dado por Jesus Christo ao vir ao mundo.



leitores, pois terá o comprimento de quasi dois metros e uma multidão de figuras e personagens que lhe emprestarão uma imponencia nunca vista até então. Não obstante o augmento que ordenamos na tiragem dos numeros d'**O Tico-**

O presepe que **O Tico-Tico** publica este anno é o maior de todos os offerecidos aos nossos

Tico que estampam as paginas do presepe, é certo que se esgotarão os exemplares deste jornal.

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

**THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"**



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



Leiam
Cinearte

A revista mais perfeita em assumptos da cinematographia moderna.



QUEBRE CABEÇAS

Ahí têm os leitores o 5º enigma do 3º torneio e a solução do 11º do 2º torneio.

REGULAMENTO

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados à proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação de cada enigma.

Terminada a série, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, se nenhum atingir a doze.

Todos os enigmas trarão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, tudo com muita clareza.



Para todos... — N. 11 — Solução

UM ESTOMAGO SEM ALIMENTO

A alimentação inadequada expõe o organismo a perdas irreparáveis

Ninguém pôde trabalhar bem com o estomago vazio. Todo o esforço, qualquer coisa que se faça, seja mental ou physica, provoca um consumo de determinada quantidade de energia, a qual necessita ser re-adquirida por alimentos sufficientemente nutritivos, ou, de maneira diversa, sobrevém as enfermidades e a perda da saúde.

Alimentar-se pela manhã insufficientemente e trabalhar depois durante toda a manhã, é sujeitar o organismo a um desperdício de suas reservas. O mais proprio é servir-se de uma refeição matutina verdadeiramente nutritiva, como, por exemplo, Quaker Oats. Quaker Oats contém em abundancia precisamente os elementos exigidos pela Natureza para uma perfeita alimentação. Contribue para o desenvolvimento dos ossos e dos musculos, produz energia e ajuda em multiphas formas a conservar o organismo em condições de resistência.

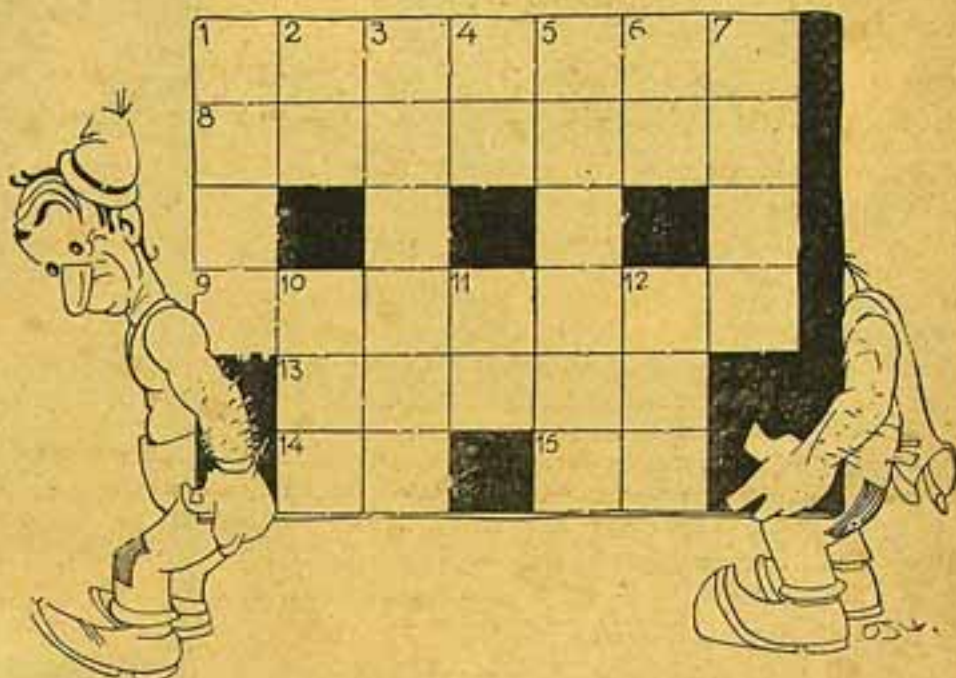
Quaker Oats é igualmente valioso para qualquer refeição durante o dia, porém, é especialmente recommendavel para a refeição da manhã, quando a maior parte das pessoas toma apenas café com pão.

É igualmente delicioso e notavelmente economico.

Nome

Rua

Cidade Estado



Para todos... — N. 5 — 15-10-9Z

Os premios constarão: o 1º, de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2º, de 50\$000, nas mesmas condições.

Podem ser enviados diversos enigmas num só envelope, desde que nenhum exceda o prazo de 40 dias.

CHAVE

HORIZONTAIS

- 1 — Tropeçar
- 8 — Panorama que representa o interior de um edificio.
- 9 — Instrumento

VERTICAES

- 1 — instrumento
- 2 — Voz de cabrito
- 3 — No Cabo Verde
- 4 — Verbo
- 5 — Quem se lembra da sua primeira?
- 6 — No polytheama
- 7 — Fructa
- 10 — C.
- 11 — Nota
- 12 — Adverbio.



Para todos... — N. 10 — Solução

ULCERAS NAS PERNAS! — INTERNADO
NUM HOSPITAL



Maurílio Alves do Santos

...“Desde 1905 até começo deste (1920), sofria de horribes e profundas úlceras nas pernas, abrangendo-as por completo. Durante o tempo de minha doença, sempre estive em tratamento, ficando internado num hospital. Por fim, desesperançado, comecei usando o miraculoso “ELIXIR DE NOGUEIRA”, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, e hoje estou perfeitamente curado.

Pelotas, 10 de Julho de 1920 — Maurílio Alves dos Santos. Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas)

AS “CHARGES” DO

“O MALHO”

Sobre politica e administração empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humoristica dos homens e dos acontecimentos.

ALMANACH D'O MALHO

a sair em Dezembro deste anno, será a mais util e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

ALMANACH D'O MALHO

Collaborado pelos grandes nomes da literatura brasileira e estrangeira, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis deste anno, na politica, nas letras, nas artes, na vida social, o

ALMANACH D'O MALHO

publicará narrativas, contos, poesias, estudos da Historia do Brasil, curiosidades, sciencias, artes, industria, commercio, finanças, sports. As gravuras, muitas a côres, serão impressas, como o grande e variado texto, em magnifico papel couché.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR 4\$000 — PELO CORREIO 4\$500

A's pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O Malho para 1928 até 30 de Dezembro proximo, receberão como premio um volume do nosso almanach.

O Almanach d'O Malho ficará prompto em Novembro, mez em que começarem as a enviar-o para os Estados.

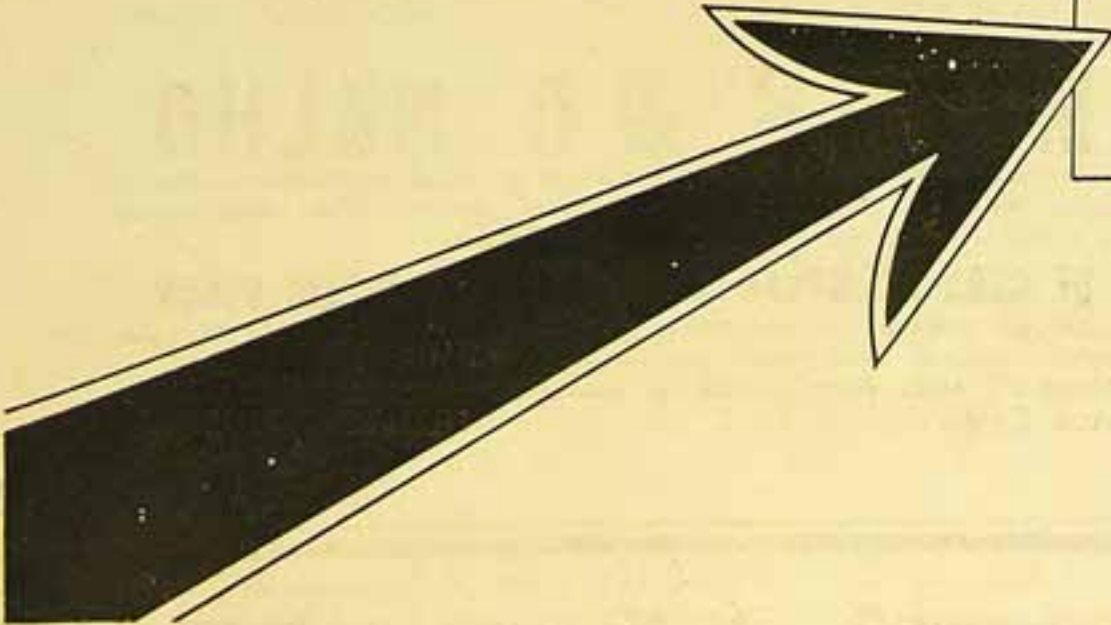
SABONETE

DORLY

Preço por preço e' o MELHOR

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' PERFUMARIA LOPES

P.TIRADENTES-34-36E38
R.URUGUAYANA-44-RIO



UMA PUBLICAÇÃO
LUXUOSÍSSI-
MA, COM CENTE-
NAS DE RETRATOS
A CORES DOS AR-
TISTAS MAIS NO-
TÁVEIS DA TELA,
SERÁ O CINEAR-
TE-ALBUM" PARA
1928. JÁ EM ORGA-
NIZAÇÃO E QUE
SERÁ POSTO À
VENDA NAS PRO-
XIMIDADES
DO NATAL
PREÇO. . . . 8\$000



Mobiliários de estylo
Tapeçarias finas
Decorações modernas

ASA **UNES**
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 — Rua da Carioca — 67 — Rio